

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
-------------------------------------------------------	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	104

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>300.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	27/04/2016	Ordinária		0,03620
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	27/04/2016	Ordinária		0,28270

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.179.175	2.995.476
1.01	Ativo Circulante	1.979.128	1.822.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.959	6.113
1.01.02	Aplicações Financeiras	939.377	596.872
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	727.265	390.004
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	727.265	390.004
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	212.112	206.868
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	212.112	206.868
1.01.03	Contas a Receber	757.191	924.472
1.01.03.01	Clientes	647.417	832.140
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	109.774	92.332
1.01.04	Estoques	215.992	227.459
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.349	2.816
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.349	2.816
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	3.349	2.816
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.341	1.687
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.919	62.795
1.01.08.03	Outros	53.919	62.795
1.02	Ativo Não Circulante	1.200.047	1.173.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	749.938	708.801
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	687.813	663.723
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	687.813	663.723
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.812	43.505
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.812	43.505
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.760	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.760	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.483	1.503
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	943	963
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	540	540
1.02.02	Investimentos	53.302	66.856
1.02.02.01	Participações Societárias	52.890	66.444
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	52.890	66.444
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	366.664	367.367
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	349.185	351.871
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.479	15.496
1.02.04	Intangível	30.143	30.238
1.02.04.01	Intangíveis	30.143	30.238

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.179.175	2.995.476
2.01	Passivo Circulante	456.025	307.686
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.227	50.483
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.565	9.293
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.662	41.190
2.01.02	Fornecedores	29.939	38.225
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.790	38.015
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	149	210
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.859	43.236
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.027	40.583
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.891	13.708
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	31.136	26.875
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.801	2.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.146	106.238
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	175.146	106.238
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.268	15.072
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.878	91.166
2.01.05	Outras Obrigações	146.598	62.286
2.01.05.02	Outros	146.598	62.286
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	95.894	0
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	14.297	16.971
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	32.006	37.470
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.401	7.845
2.01.06	Provisões	11.256	7.218
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.251	1.769
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.924	1.769
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.327	0
2.01.06.02	Outras Provisões	2.005	5.449
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Controlada	2.005	5.449
2.02	Passivo Não Circulante	70.734	71.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	70.606	71.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.606	71.173
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	70.606	71.173
2.02.04	Provisões	128	128
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128	128
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	128	128
2.03	Patrimônio Líquido	2.652.416	2.616.489
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.514	4.209
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.514	5.261
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.052
2.03.04	Reservas de Lucros	1.358.094	1.366.468
2.03.04.01	Reserva Legal	113.351	109.078
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.744	16.118
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.203.499	1.145.378

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.894
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	25.500	85.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.191	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	9.315	14.510

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	459.869	520.769
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-248.600	-277.981
3.03	Resultado Bruto	211.269	242.788
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-129.487	-133.480
3.04.01	Despesas com Vendas	-90.981	-103.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.286	-20.157
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.666	969
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.527	-2.772
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-8.522	-2.772
3.04.05.02	Provisão para Perdas em Controlada	-2.005	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.359	-8.249
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.782	109.308
3.06	Resultado Financeiro	77.917	40.992
3.06.01	Receitas Financeiras	125.895	102.909
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.978	-61.917
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	159.699	150.300
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.114	-13.420
3.08.01	Corrente	-25.421	-12.701
3.08.02	Diferido	9.307	-719
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	143.585	136.880
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	143.585	136.880
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,47760	0,45600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,47670	0,45510

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	143.585	136.880
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.195	9.213
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-5.195	9.213
4.03	Resultado Abrangente do Período	138.390	146.093

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	254.441	221.076
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.626	125.227
6.01.01.01	Lucro líquido do período	143.585	136.880
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	8.359	8.249
6.01.01.04	Depreciação e amortização	13.089	12.726
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.307	719
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	518	283
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	363	0
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.214	873
6.01.01.09	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	58	-183
6.01.01.10	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-5.694	-6.139
6.01.01.11	Perdas estimadas para estoques obsoletos	277	1.564
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	7.482	-253
6.01.01.13	Provisão para perdas em controlada	-3.444	0
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	1.085	849
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-52.332	-35.627
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-16.627	5.286
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	165.815	95.849
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	190.359	117.786
6.01.02.02	Estoques	11.190	-14.672
6.01.02.03	Outras contas a receber	-10.733	-12.796
6.01.02.04	Fornecedores	-8.286	7.702
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	1.744	6.130
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-60	-1.103
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-6.817	-806
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-11.582	-6.392
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-335.195	-191.785
6.02.02	Em imobilizado	-10.678	-17.514
6.02.03	Em intangível	-2.494	-878
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.022.320	-624.664
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	662.895	446.772
6.02.06	Juros recebidos	45.162	12.802
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-4.095	-3.097
6.02.08	Empréstimo para controlada - mútuo	-3.665	-5.206
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.600	-30.590
6.03.01	Captação de empréstimos	187.344	633
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-73.601	-35.651
6.03.03	Juros pagos	-29.860	-554
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-9.422	-3.034
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.139	8.016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154	-1.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.113	8.525
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.959	7.226

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.695	-70.768	-30.000	0	-102.463
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	374	-374	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.214	0	0	0	1.214
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.422	0	0	0	-9.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.139	0	0	0	6.139
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	0	0	-10.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	0	0	-85.000
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio Distribuído Antecipadamente	0	0	25.500	-30.000	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	143.585	-5.195	138.390
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.585	0	143.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.195	-5.195
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.195	-5.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.394	-62.394	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.394	-62.394	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.514	1.358.094	51.191	9.315	2.652.416

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.750	-96.353	0	0	-89.603
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	895	-895	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	873	0	0	0	873
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	0	0	-95.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.880	9.213	146.093
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.880	0	136.880
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.213	9.213
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.213	9.213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.496	-69.496	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.496	-69.496	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.552	1.064.759	67.384	6.867	2.371.864

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	517.336	592.318
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	519.396	592.208
7.01.02	Outras Receitas	-2.002	-73
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	3	-73
7.01.02.02	Provisão para Perdas em Controlada	-2.005	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-58	183
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245.059	-284.440
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-128.755	-159.423
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116.027	-123.453
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-277	-1.564
7.03	Valor Adicionado Bruto	272.277	307.878
7.04	Retenções	-12.731	-12.397
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.731	-12.397
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	259.546	295.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	117.564	94.687
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.359	-8.249
7.06.02	Receitas Financeiras	125.895	102.909
7.06.03	Outros	28	27
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	377.110	390.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	377.110	390.168
7.08.01	Pessoal	127.405	130.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.124	107.434
7.08.01.02	Benefícios	11.372	12.116
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.909	11.168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.912	59.967
7.08.02.01	Federais	52.980	50.999
7.08.02.02	Estaduais	7.657	8.897
7.08.02.03	Municipais	275	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.208	62.603
7.08.03.01	Juros	44.419	61.917
7.08.03.02	Aluguéis	789	686
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	143.585	136.880
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.585	136.880

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.215.275	3.045.642
1.01	Ativo Circulante	2.053.720	1.908.661
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.742	21.285
1.01.02	Aplicações Financeiras	939.377	596.872
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	727.265	390.004
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	727.265	390.004
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	212.112	206.868
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	212.112	206.868
1.01.03	Contas a Receber	769.579	947.440
1.01.03.01	Clientes	660.082	854.991
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	109.497	92.449
1.01.04	Estoques	244.326	261.462
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.071	12.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.071	12.785
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	9.894	10.990
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.177	1.795
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.885	4.695
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.740	64.122
1.01.08.03	Outros	55.740	64.122
1.02	Ativo Não Circulante	1.161.555	1.136.981
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	752.315	719.979
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	687.813	663.723
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	687.813	663.723
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.938	43.554
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.938	43.554
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.979	11.098
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.515	1.534
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	975	994
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	540	540
1.02.02	Investimentos	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	376.855	384.338
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	359.376	368.842
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.479	15.496
1.02.04	Intangível	31.973	32.252
1.02.04.01	Intangíveis	31.973	32.252

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.215.275	3.045.642
2.01	Passivo Circulante	491.719	354.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.497	52.720
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.383	9.886
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.114	42.834
2.01.02	Fornecedores	34.967	44.903
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.130	39.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.837	5.903
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.115	44.959
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.202	42.230
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.404	13.708
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	31.798	28.522
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.835	2.623
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	78	106
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	194.987	141.652
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	194.987	141.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.268	15.072
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	179.719	126.580
2.01.05	Outras Obrigações	153.004	67.691
2.01.05.02	Outros	153.004	67.691
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	95.894	0
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	15.048	18.337
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	32.344	37.616
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	9.718	11.738
2.01.06	Provisões	10.149	2.575
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.149	2.575
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.822	2.575
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.327	0
2.02	Passivo Não Circulante	73.815	74.382
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	70.606	71.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.606	71.173
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	70.606	71.173
2.02.02	Outras Obrigações	2.901	2.901
2.02.02.02	Outros	2.901	2.901
2.02.04	Provisões	308	308
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	308	308
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	308	308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.649.741	2.616.760
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.514	4.209
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.514	5.261
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.052
2.03.04	Reservas de Lucros	1.358.094	1.366.468
2.03.04.01	Reserva Legal	113.351	109.078
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.744	16.118
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.203.499	1.145.378

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.894
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	25.500	85.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.191	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	9.315	14.510
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-2.675	271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	475.782	532.272
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-253.194	-282.856
3.03	Resultado Bruto	222.588	249.416
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-140.279	-140.230
3.04.01	Despesas com Vendas	-104.675	-114.332
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.995	-24.138
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.502	1.015
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.111	-2.775
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.309	109.186
3.06	Resultado Financeiro	74.355	38.141
3.06.01	Receitas Financeiras	125.605	105.469
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.250	-67.328
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.664	147.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.024	-12.018
3.08.01	Corrente	-25.517	-12.959
3.08.02	Diferido	9.493	941
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	140.640	135.309
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	140.640	135.309
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	143.585	136.880
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.945	-1.571
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	140.640	135.309
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.196	9.317
4.02.03	Ajuste cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-5.196	9.317
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	135.444	144.626
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	138.390	146.093
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.946	-1.467

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	269.147	231.943
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.663	115.241
6.01.01.01	Lucro líquido do período	143.585	136.880
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	-2.946	-1.467
6.01.01.05	Depreciação e amortização	13.633	13.342
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.384	-1.563
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	5.748	339
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	363	7
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.214	873
6.01.01.10	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-207	-148
6.01.01.11	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-5.700	-6.165
6.01.01.12	Perdas estimadas para estoques obsoletos	185	1.577
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	7.574	-253
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	3.155	4.416
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-52.332	-35.627
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-15.225	3.030
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	179.484	116.702
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	200.816	135.582
6.01.02.02	Estoques	16.951	-17.493
6.01.02.03	Outras contas a receber	-9.004	-18.664
6.01.02.04	Fornecedores	-9.936	7.845
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	3.777	6.727
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-1.040	-943
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-6.304	-510
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-15.776	4.158
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-327.647	-187.621
6.02.02	Em imobilizado	-10.890	-20.809
6.02.03	Em intangível	-2.494	-1.722
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.022.320	-624.664
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	662.895	446.772
6.02.06	Juros recebidos	45.162	12.802
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.957	-41.316
6.03.01	Captação de empréstimos	254.085	65.309
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-155.693	-107.981
6.03.03	Juros pagos	-32.152	-3.626
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-9.422	-3.034
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.139	8.016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.457	3.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.285	26.324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.742	29.330

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.695	-70.768	-30.000	0	-102.463	0	-102.463
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	374	-374	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.214	0	0	0	1.214	0	1.214
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.422	0	0	0	-9.422	0	-9.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.139	0	0	0	6.139	0	6.139
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	0	0	-10.894	0	-10.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	0	0	-85.000	0	-85.000
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio Distribuído Antecipadamente	0	0	25.500	-30.000	0	-4.500	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	143.585	-5.195	138.390	-2.946	135.444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.585	0	143.585	-2.945	140.640
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.195	-5.195	-1	-5.196
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.195	-5.195	-1	-5.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.394	-62.394	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.394	-62.394	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.514	1.358.094	51.191	9.315	2.652.416	-2.675	2.649.741

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.750	-96.353	0	0	-89.603	0	-89.603
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	895	-895	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	873	0	0	0	873	0	873
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	0	0	-95.458	0	-95.458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.880	9.213	146.093	-1.467	144.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.880	0	136.880	-1.571	135.309
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.213	9.213	104	9.317
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.213	9.213	104	9.317
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.496	-69.496	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.496	-69.496	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.552	1.064.759	67.384	6.867	2.371.864	11.093	2.382.957

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	533.611	604.241
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	533.643	604.047
7.01.02	Outras Receitas	2	-73
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34	267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.409	-296.063
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.191	-162.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.032	-132.121
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-186	-1.552
7.03	Valor Adicionado Bruto	280.202	308.178
7.04	Retenções	-13.767	-12.977
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.767	-12.977
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	266.435	295.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.633	105.496
7.06.02	Receitas Financeiras	125.605	105.469
7.06.03	Outros	28	27
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.068	400.697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	392.068	400.697
7.08.01	Pessoal	133.937	134.556
7.08.01.01	Remuneração Direta	108.524	111.115
7.08.01.02	Benefícios	11.404	12.186
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.009	11.255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.612	59.450
7.08.02.01	Federais	53.329	50.013
7.08.02.02	Estaduais	7.719	8.946
7.08.02.03	Municipais	564	491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.934	69.811
7.08.03.01	Juros	47.678	67.328
7.08.03.02	Aluguéis	5.256	2.483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	143.585	136.880
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	110.640	135.309
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.945	1.571

## Comentário do Desempenho

Resultado do  
1T16



Código da ação na  
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:  
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/16):  
R\$17,10 por ação

Valor de mercado:  
R\$5,1 bilhões  
US\$1,4 bilhão

Teleconferência  
nacional:  
29/04/16 às 10:30 horas

Telefone para conexão:  
- Brasil:  
+11-3193-1001 ou  
+11-2820-4001

Teleconferência  
internacional:  
29/04/16 às 10:30 horas  
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:  
- USA e outros países:  
+1-786-924-6977

Contatos:  
Francisco Schmitt  
Diretor de Relações com  
Investidores  
[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)

Telefone:  
+55-54-2109-9022

Fax:  
+55-54-2109-9991

### Lucro líquido de R\$143,6 milhões e margem líquida de 30,2%

Sobral, 28 de abril de 2016 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T16. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

#### Destques do resultado do 1T16 x 1T15

##### Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T15*	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
<b>Receita bruta</b>	<b>637,9</b>	<b>566,6</b>	<b>(11,2%)</b>
<i>Mercado interno</i>	471,0	380,8	(19,2%)
<i>Exportação</i>	166,9	185,8	11,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>531,7</b>	<b>475,8</b>	<b>(10,5%)</b>
<b>CPV</b>	<b>(282,7)</b>	<b>(253,2)</b>	<b>(10,4%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>249,1</b>	<b>222,6</b>	<b>(10,6%)</b>
<b>Desp. Operacionais</b>	<b>(137,2)</b>	<b>(140,3)</b>	<b>2,2%</b>
<b>Ebit</b>	<b>111,9</b>	<b>82,3</b>	<b>(26,4%)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>125,2</b>	<b>96,0</b>	<b>(23,3%)</b>
<b>Res. Fin. Líquido</b>	<b>38,1</b>	<b>74,4</b>	<b>94,9%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>137,8</b>	<b>143,6</b>	<b>4,2%</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>0,46</b>	<b>0,48</b>	<b>4,0%</b>
<b>Volume (mm pares)</b>	<b>46,8</b>	<b>34,9</b>	<b>(25,3%)</b>
<i>Mercado interno</i>	34,4	23,7	(30,8%)
<i>Exportação</i>	12,4	11,2	(10,1%)
<b>Preço médio calçados (R\$)</b>	<b>13,64</b>	<b>16,23</b>	<b>19,0%</b>
<i>Mercado interno</i>	13,72	16,04	16,9%
<i>Exportação</i>	13,43	16,65	24,0%
Margens %	1T15*	1T16	Var. p.p.
<b>Bruta</b>	<b>46,8%</b>	<b>46,8%</b>	-
<b>Ebit</b>	<b>21,0%</b>	<b>17,3%</b>	<b>(3,7)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>23,5%</b>	<b>20,2%</b>	<b>(3,3)</b>
<b>Líquida</b>	<b>25,9%</b>	<b>30,2%</b>	<b>4,3</b>

\* Números ajustados excluindo o efeito não recorrente – A3NP.

#### Destques de 1T16 vs. 1T15

- Queda na receita líquida – 10,5%.
- EBIT de R\$82,3 milhões – queda de 26,4%.
- Lucro líquido de R\$143,6 milhões – aumento de 4,2%.
- Manutenção da margem bruta, melhora da margem líquida e queda das margens Ebit e Ebitda.
- Distribuição de JCP e Dividendos – R\$81,2 milhões, ações ex-dividendo e ex-JCP a partir de 04/05/16 e pagamento a partir de 18/05/16.
- Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 14º ano consecutivo – 35% dos pares de calçados brasileiros exportados no 1T16 (39,2% no 1T15).

## Comentário do Desempenho

### Análise e Discussão Gerencial

#### Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No encerramento de 2015 declaramos que a situação da economia doméstica em geral havia piorado. No setor de calçados os lojistas que haviam comprado pouco venderam menos ainda num natal fraco.

Constatamos que o desemprego que crescia e o fluxo interminável de más notícias haviam abalado a confiança dos consumidores e não víamos sinal de melhora para o ano de 2016. Pelo contrário, pelas indicações naquele momento prevíamos uma situação econômica em contínua deterioração ao longo do ano que iniciava.

Desde então as incertezas e deterioração econômicas apenas se agravaram.

Também no mercado externo a volatilidade cresceu com a incerteza relativa ao desempenho econômico da China e os países ligados a commodities, especialmente América latina, Oriente Médio e África continuaram enfrentando desacelerações assim como a Europa em lenta recuperação o que continua dificultando o crescimento de volumes. A indefinição do FED sobre a trajetória dos juros nos Estados Unidos apenas torna a situação mais complicada fazendo que as demais moedas conversíveis oscilem muito frente ao dólar americano dificultando a precificação nestes mercados. No Brasil as incertezas agravam este quadro fazendo a taxa de câmbio do real frente ao dólar experimentar variações ainda maiores.

Assim como no 4T15, nosso resultado no 1T não foi bom. Tivemos queda na receita líquida de 10,5% praticamente da mesma magnitude da queda de 8,9% no 4T15 e perdemos volume tanto no mercado interno quanto no mercado externo com quedas de 30,8% e 10,1%, respectivamente, compondo uma queda de 25,3% no número de pares entregues neste trimestre: 11,8 milhões de pares a menos que no 1T15. A diferença na queda de volumes e receita líquida é explicada pela elevação dos preços de 16,9% no mercado interno e 24,0% no mercado externo, compondo uma elevação total nos preços de 19,0% no 1T16 vs. 1T15. É importante lembrar que os preços observados são uma composição dos preços praticados, variações no mix de vendas e no caso das exportações o efeito da variação cambial.

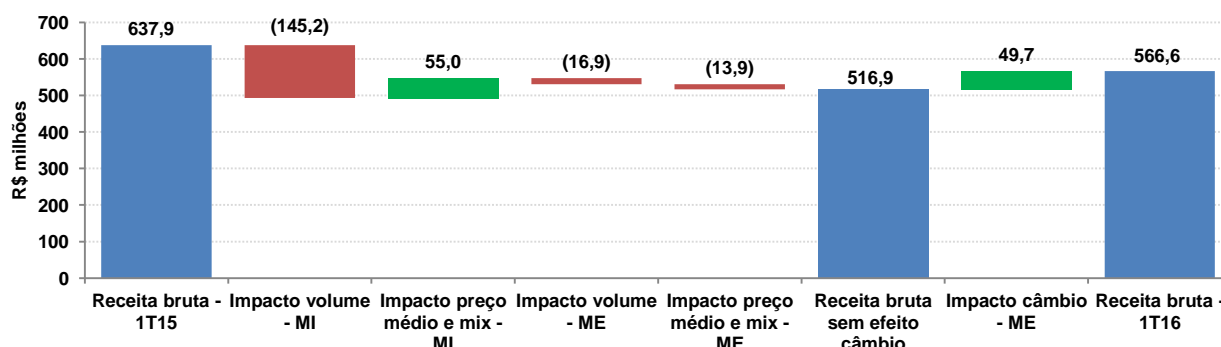
O lucro líquido cresceu 4,2% de R\$137,8 milhões para R\$143,6 milhões e o Ebit caiu 26,4% passando de R\$111,9 milhões para R\$82,3 milhões respectivamente, nos 1T15 e 1T16.

Além da situação econômica muito ruim também prejudicou o resultado deste trimestre o reconhecimento de provisão para provável perda de ação judicial no valor de R\$7,3 milhões, afetando o Ebit e conseqüentemente o Lucro Líquido. Este efeito negativo não recorrente foi de 153 pontos na margem EBIT que seria de 18,8%, não fosse o reconhecimento desta provisão no 1T16. Mesmo assim, isto é, contando com o efeito negativo da provisão, a margem líquida apresentou um recorde para 1Ts de 30,2%.

Não obstante estes resultados fracos a geração de caixa operacional no 1T16 foi de R\$269,2 milhões resultando num caixa líquido de R\$1,4 bilhão e bruto de R\$1,7 bilhão com aumentos de 29,8% e de 28,9% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2015.

No 1T16 o efeito cambial foi positivo em R\$49,7 milhões, o que foi suficiente para reverter a queda nas receitas de exportação, sendo que a receita bruta de exportação caiu 18,5% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 11,3% após considerar este efeito vs. 1T15.

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



## Comentário do Desempenho

### Comparação do desempenho com as metas:

Embora o crescimento da receita bruta tenha ficado abaixo da faixa de expectativas o lucro líquido fica acima do topo de nossa expectativa.

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), de 1T08 - 1T16:

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	637,9	566,6	6,9%
Varição Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	3,7%	(11,2%)	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	97,5	137,8	143,6	17,0%
Varição Y-o-Y		56,8%	(27,0%)	35,5%	29,1%	24,7%	(4,8%)	41,4%	4,2%	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	CAGR
Public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	23,9	22,2	3,1%
Part. % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	4,5%	4,7%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

#### Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

#### Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro deste ano, quando divulgamos os resultados de 2015 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo até o presente momento, nada mudou significativamente.

O ambiente econômico segue seu curso de deterioração o que contamina todos os setores e continua sem previsão de melhora no mercado interno. As macroações necessárias para uma possível reversão deste quadro sequer são cogitadas na situação de paralisia política que observamos o que, por sua vez, não permite antever até quando a situação pode piorar. Desta forma o risco de realização ou não de nossas expectativas aumentam como já alertamos, isto é, nossa capacidade de prever os resultados é menor. Continuaremos perseguindo os resultados a que nos propomos mediante nossa contínua adaptação à conjuntura, mas evidentemente não podemos prever o quanto e até quando a economia brasileira ainda irá regredir. Por outro lado nossa solidez e completa independência financeira, nossa posição nos mercados internacionais e nossa capacidade de adaptação são os fatores positivos para enfrentarmos esta dura realidade. Por estas razões, apesar de estarmos cientes do maior risco, manteremos nossas metas.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico, mas está difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2016 e não sabemos se serão ou não melhores que em 2015. Os volumes muito provavelmente serão menores. Ganhar *market share* será um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio. Que fique claro que somos lucrativos com a taxa de R\$3,5/USD, mas seremos ainda mais se esta taxa voltar a ultrapassar R\$4/USD, especialmente no 4T quando o volume de exportações é mais elevado.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

## Comentário do Desempenho

### Destaques

Pelo quinto ano consecutivo, **Rider** patrocinou o Galo da Madrugada, o maior bloco de carnaval do Brasil que sai em Recife. A marca também esteve presente no Camarote da Boa e Camarote Rio na Sapucaí com a tradicional chineleria de produtos Rider exclusivos.



A **Ipanema** participou do camarote Expresso 2222 pelo sétimo ano consecutivo comandado por Gilberto Gil, além do camarote da Boa, um dos mais disputados da Sapucaí onde montou a tradicional chineleria.

Marcou presença também no Camarote Rio, um espaço que reúne a juventude carioca.



Melissa lançou o projeto “*Melissa Makers*”, uma plataforma de inspiração e co-criação com meninas que representam as cidades escolhidas pela marca. O resultado da parceria foi a coleção de lenços *Melissa com Dendê*.

Ipanema dá continuidade as ações de merchandising da marca com Marina Ruy Barbosa no Domingão do Faustão.



### Lançamentos

**grendha**



**rider**



**Ipanema**



**ZAXY**



**Grendene kids**  
O melhor da infância



**MARSALLA**



**melissa.**



**CARTAGO**



## Comentário do Desempenho

### Prêmiação



Pelo segundo ano consecutivo, a Grendene conquistou o selo de maior importância do design mundial o *If Design Award*. A Grendene foi reconhecida na categoria Arquitetura e interiores, com o projeto da Galeria Melissa Londres.

O *IF Design Award* é considerado um dos mais importantes e completos prêmios de design do mundo.



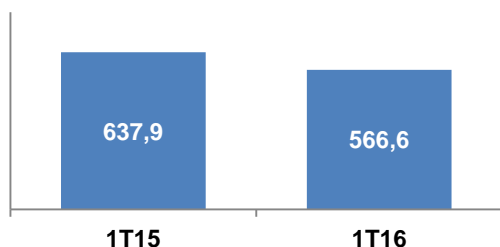
## Comentário do Desempenho

### Análise das Operações do 1T16 (Dados consolidados em IFRS)

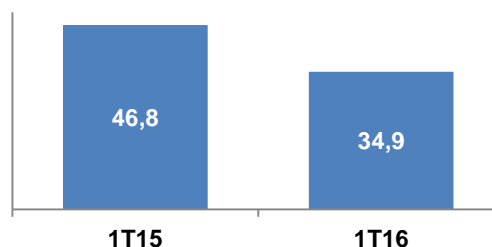
#### Receita Bruta

A expressiva queda de 25,3% no volume no 1T16 refletiu a forte retração da demanda no setor de calçados em relação a igual período de 2015. Não temos ainda divulgados números oficiais, mas estimamos que o consumo de calçados no Brasil no 1T16 caiu cerca de 12% quando comparado a 2015, ultrapassando em muito nossa expectativa. A confirmarem-se estes números devemos ter perdido *market share* no consumo total de calçados brasileiros. Em nossa avaliação os calçados esportivos e de luxo, que não fabricamos, sofreram menos o impacto da retração que os calçados mais populares como sandálias e chinelos que compõe nosso mercado alvo. Internamente observamos queda de volume em todos os segmentos e geografias que atuamos.

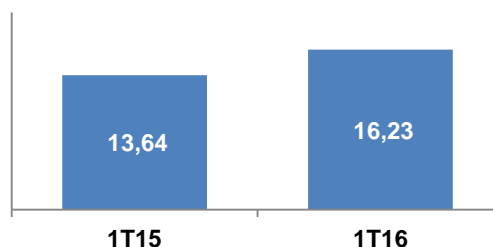
Total – MI + ME	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Rec. bruta (R\$ MM)	637,9	566,6	(11,2%)
Volume (milhões de pares)	46,8	34,9	(25,3%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,64	16,23	19,0%



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (mm de pares)



■ Preço médio – calçados (R\$)

Participação na receita bruta 1T15



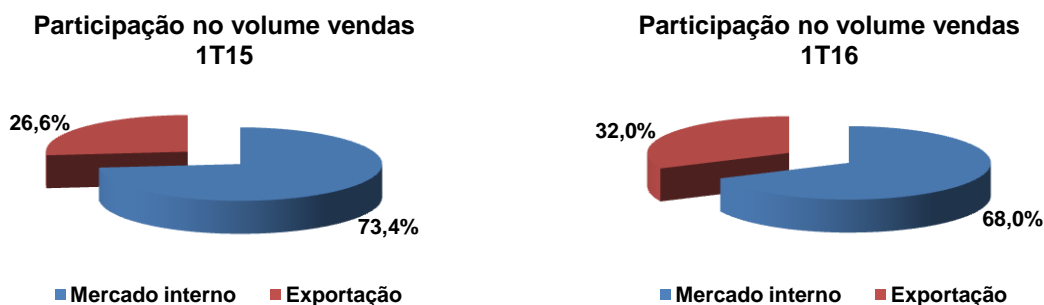
■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta 1T16



■ Mercado interno ■ Exportação

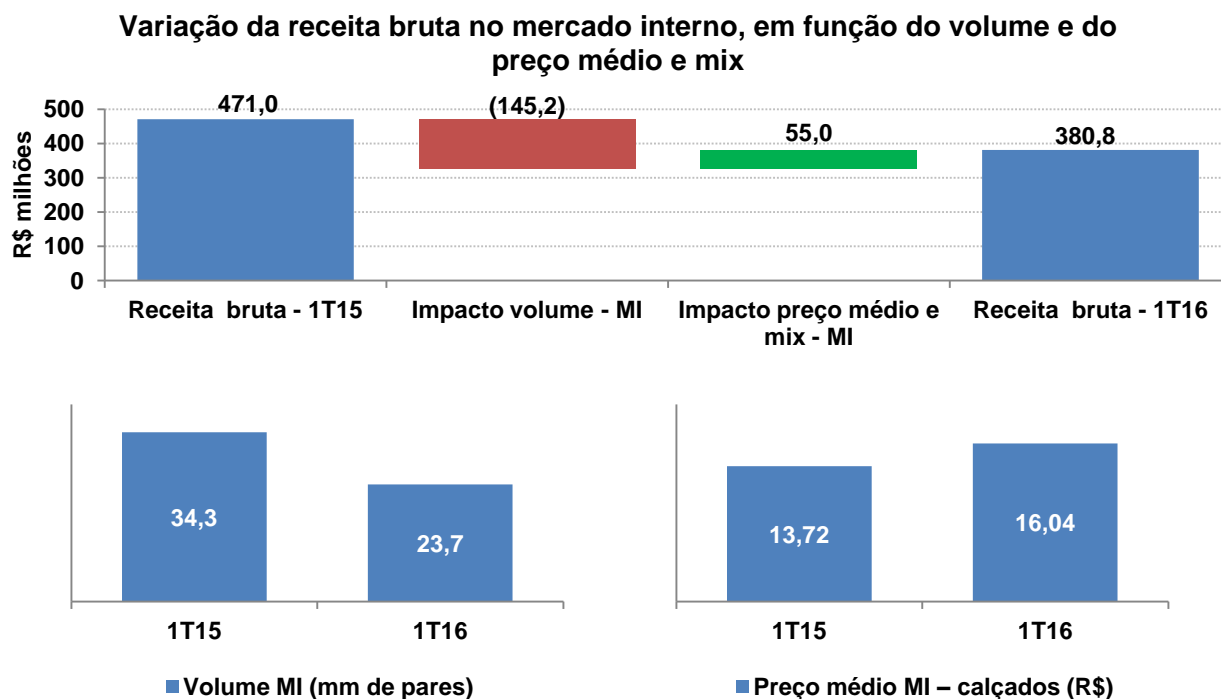
## Comentário do Desempenho



### Mercado interno (MI):

A parte mais expressiva da queda de volume novamente ocorreu no mercado interno com perda de 10,6 milhões de pares no 1T16 vs. 1T15

MI	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Rec. bruta MI (R\$ MM)	471,0	380,8	(19,2%)
Volume (milhões de pares)	34,3	23,7	(30,8%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,72	16,04	16,9%



### Mercado externo (ME):

Temos perdido participação no total das exportações brasileiras de calçados desde o 4T15. Acreditamos que este seja um resultado natural da grande queda no mercado interno que conjugada com uma taxa de câmbio melhor faz com que novos exportadores (ou produtos) que não eram competitivos passem a exportar mais. A desvalorização na maioria das moedas internacionais frente ao dólar americano faz com que a competição no mercado internacional fique mais acirrada.

O cenário externo continua com uma lenta recuperação da economia mundial e desaceleração em países ligados a commodities. A desvalorização do real frente ao dólar favorece, mas é parcialmente compensada pela desvalorização de outras moedas de países produtores de calçados. Os efeitos desta conjuntura aparecem nos nossos preços em dólares que diminuem e nos nossos volumes que também caem.

## Comentário do Desempenho

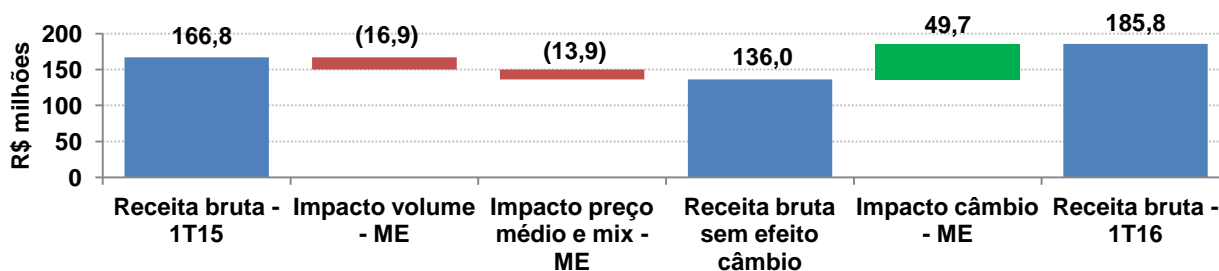
Nossos preços mais baixos em dólares não necessariamente representam descontos nos preços, mas também o mesmo efeito de câmbio em nossos produtos, isto é, maior competitividade nas exportações de produtos mais simples que crescem sua participação nas exportações diminuindo o preço médio em USD.

A forte apreciação do real no último mês do trimestre não chegou a nos afetar em função de nossa política de hedge (pode afetar o Ebit mas é compensado nos resultados financeiros), mas deve provocar impactos em diversos exportadores que estão buscando compensar a queda do mercado interno com maiores exportações, diminuindo sua agressividade.

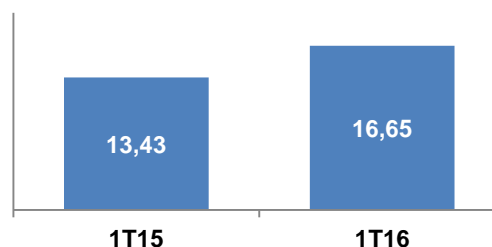
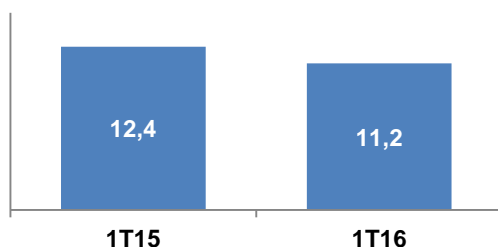
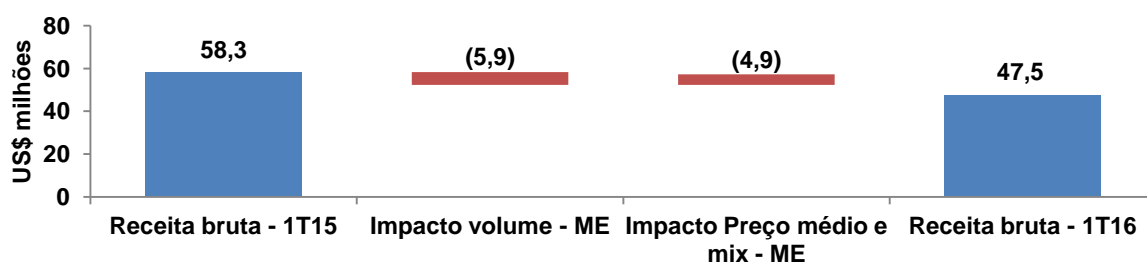
A persistir esta taxa de câmbio aqueles que deram muito desconto em USD para ganhar volumes terão problemas, o que pode vir a nos beneficiar.

Exportação	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Rec. bruta ME (R\$ MM)	166,9	185,8	11,3%
Rec. bruta ME – calçados (US\$ MM)	58,3	47,5	(18,5%)
Volume (milhões de pares)	12,4	11,2	(10,1%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,43	16,65	24,0%
Preço médio – calçados (US\$)	4,69	4,26	(9,2%)

### Variação da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



### Variação em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



■ Volume ME (mm de pares)

■ Preço médio ME – calçados (R\$)

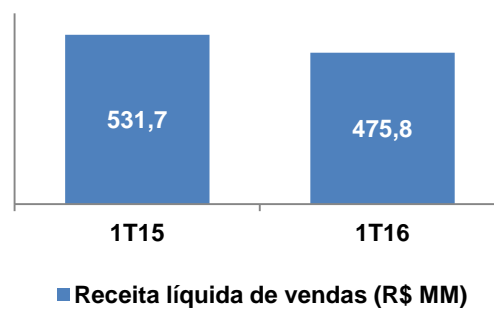
## Comentário do Desempenho

Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T16 vs. 1T15, apresentaram queda de 6,1% na receita em dólar e 6,7% no preço médio em dólar e aumento de 0,5% no volume de pares vendidos. Comparativamente a Grendene apresentou queda de 18,5% na receita de exportação em dólar, 9,2% do preço médio em dólar e 10,1% no volume de pares exportados. A queda de nossos preços em dólares tem a mesma explicação, isto é, a incorporação ao mix de exportação de produtos mais básicos, conseqüentemente de preços menores, que antes não eram competitivos.

No 1T16 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 35,0% mantendo a liderança de vendas de pares exportados do Brasil.

### Receita líquida de vendas:

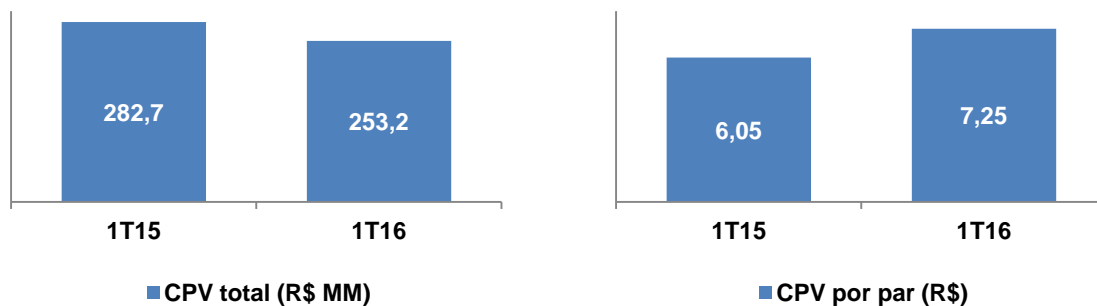
R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Receita líquida de vendas	531,7	475,8	(10,5%)



### Custo dos produtos vendidos:

O CPV total caiu 10,4% no 1T16 vs. 1T15, bem menos que a queda de 25,3% no volume de pares vendidos refletindo principalmente variações no mix comprovadas por um aumento no custo por par efetivamente vendido de 19,8% e correspondente aumento da receita bruta por par de 19,0%.

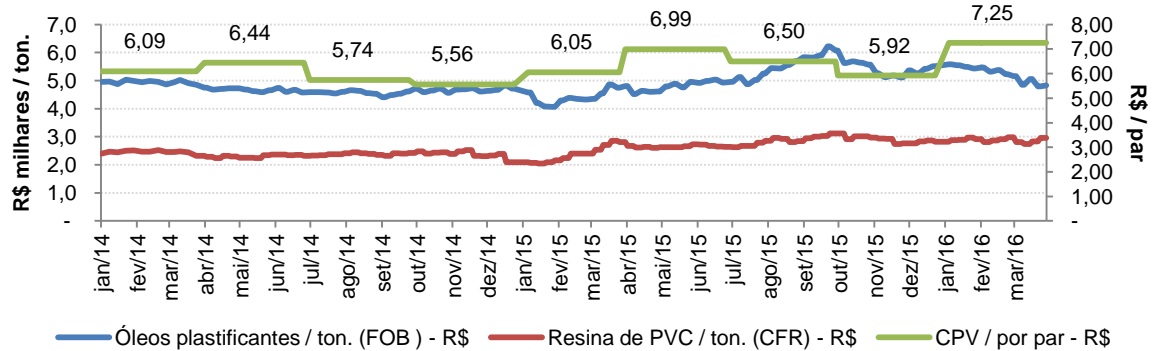
R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
CPV	282,7	253,2	(10,4%)
CPV por par (R\$)	6,05	7,25	19,8%



### Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado internacional (ICIS-LOR) em dólares, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2014 a 2016.

Milhares de pares								
1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
46.715	36.829	54.852	66.548	46.752	31.784	46.953	54.911	34.906

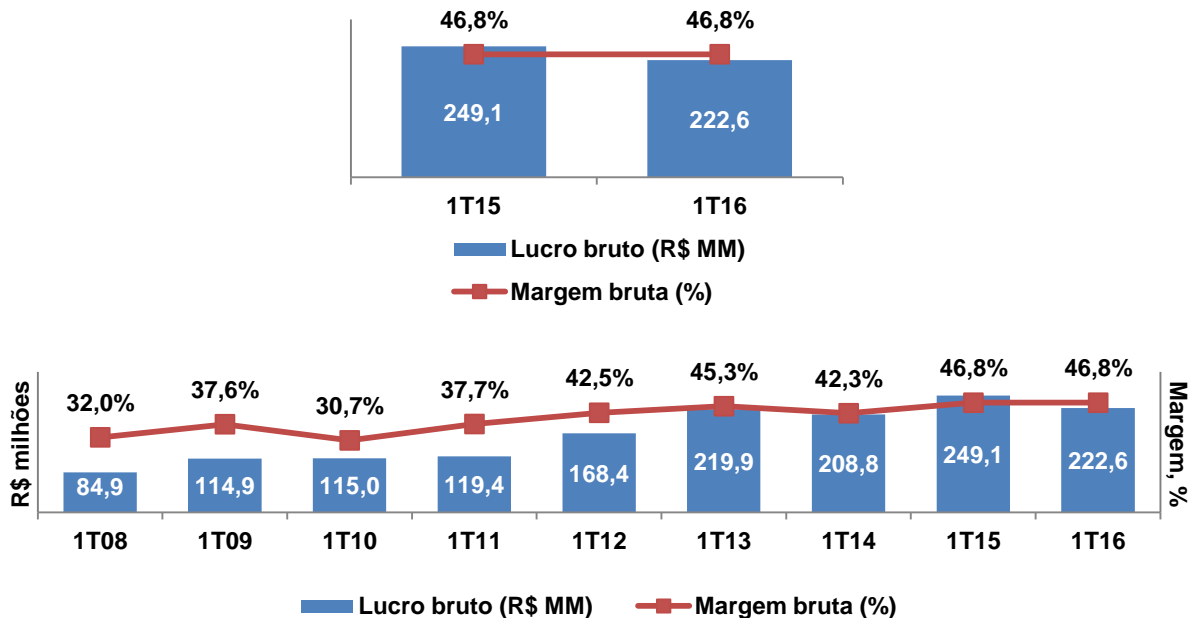


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

### Lucro bruto:

O lucro bruto caiu em linha com a queda da receita e com a manutenção da margem bruta no 1T16 vs. 1T15

R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Lucro bruto	249,1	222,6	(10,6%)
Margem bruta, %	46,8%	46,8%	-



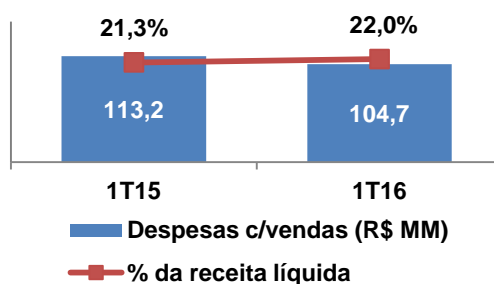
Apesar das grandes dificuldades no mercado fomos capazes de manter uma já elevada margem bruta.

## Comentário do Desempenho

### Despesas com vendas:

Com a queda da receita líquida, mesmo com a forte redução nominal das despesas comerciais observamos uma pequena elevação no percentual de receita líquida destas despesas.

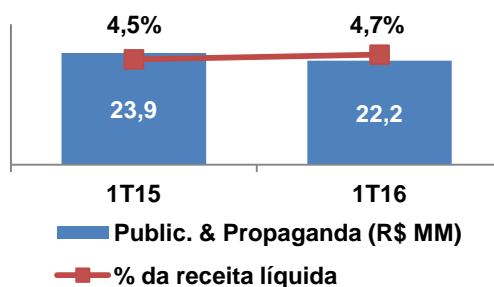
R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Despesas c/vendas	113,2	104,7	(7,5%)
% da receita líquida	21,3%	22,0%	0,7 p.p.



### Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda ficou praticamente estável em relação ao ano anterior

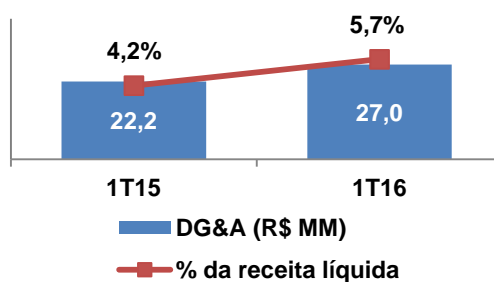
R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Publicidade & propaganda	23,9	22,2	(7,2%)
% da receita líquida	4,5%	4,7%	0,2 p.p.



### Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas, refletem alguns gastos não recorrentes com adaptação de estrutura.

R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
DG&A	22,2	27,0	21,5%
% da receita líquida	4,2%	5,7%	1,5 p.p.



## Comentário do Desempenho

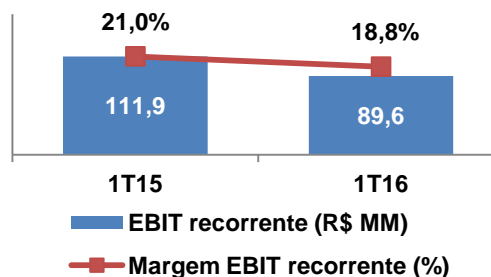
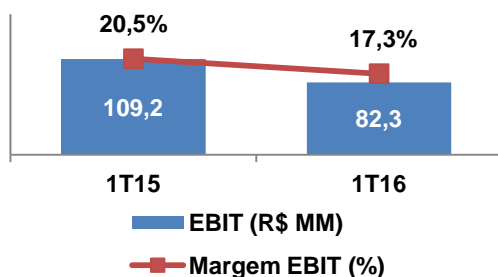
### Ebit e Ebitda:

#### Ebit:

*Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.*

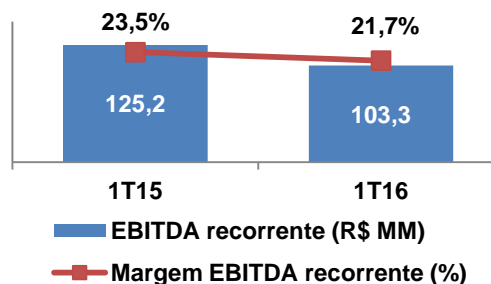
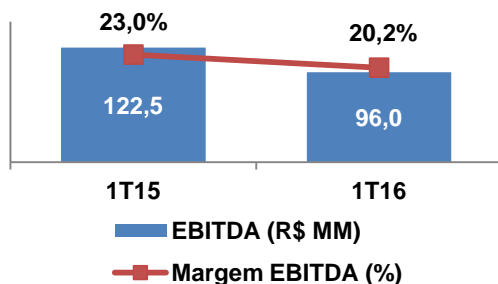
Conciliação do EBIT/EBITDA *			
R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Lucro líquido do período	136,9	143,6	4,9%
Part. acionistas não controladores	(1,6)	(2,9)	87,5%
Tributos sobre o lucro	12,0	16,0	33,3%
Resultado financeiro líquido	(38,1)	(74,4)	94,9%
<b>EBIT contábil</b>	<b>109,2</b>	<b>82,3</b>	<b>(24,6%)</b>
Item não recorrente	2,7	7,3	170,4%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>111,9</b>	<b>89,6</b>	<b>(19,9%)</b>
Depreciação e amortização	13,3	13,7	2,5%
<b>EBITDA contábil</b>	<b>122,5</b>	<b>96,0</b>	<b>(21,7%)</b>
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>125,2</b>	<b>103,3</b>	<b>(17,5%)</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>20,5%</b>	<b>17,3%</b>	<b>(3,2 p.p.)</b>
<b>Margem EBIT recorrente</b>	<b>21,0%</b>	<b>18,8%</b>	<b>(2,2 p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,0%</b>	<b>20,2%</b>	<b>(2,8 p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	<b>23,5%</b>	<b>21,7%</b>	<b>(1,8 p.p.)</b>

\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.



#### Ebitda:

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (2,5% no 1T15, 2,4% no 1T16) e a empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

A Companhia detém uma sólida posição de caixa e os resultados financeiros são uma parte importante do lucro líquido da empresa. As operações com câmbio tem por objetivo o hedge principalmente de recebíveis das exportações. A Grendene nestas operações é vendedora da moeda americana e o resultado a longo prazo das mesmas tem como objetivo ser muito perto de zero. Assim o resultado financeiro é basicamente influenciado pela taxa de juros (SELIC) e o caixa médio mantido pela Companhia.

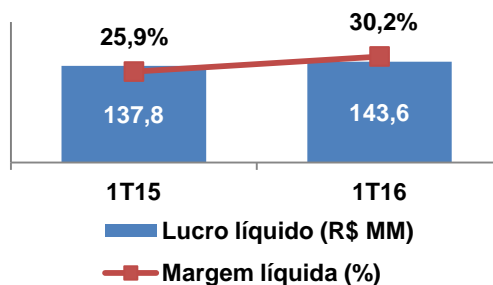
No 1T16 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$74,4 milhões, 94,9% superior ao obtido no 1T15, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Resultado Financeiro – R\$ milhões			
Receita Financeiras	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Juros recebidos de clientes	0,5	0,6	28,2%
Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	8,1	24,2	197,2%
Receitas de aplicações financeiras	35,8	52,9	48,0%
Receitas com variação cambial	45,5	31,2	(31,5%)
Ajustes a valor presente (AVP)	14,8	14,7	(0,8%)
Outras receitas financeiras	0,7	1,9	180,2%
<b>Soma (a)</b>	<b>105,4</b>	<b>125,6</b>	<b>19,1%</b>
Despesas Financeiras	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(49,2)	(3,9)	(92,2%)
Despesas de financiamentos	(5,6)	(4,8)	(14,1%)
Despesas com variação cambial	(10,0)	(37,2)	268,9%
Cofins e Pis s/receitas financeiras	0,0	(3,6)	-
Outras despesas financeiras	(2,5)	(1,9)	(24,7%)
<b>Soma (b)</b>	<b>(67,3)</b>	<b>(51,2)</b>	<b>(23,9%)</b>
<b>Res. financeiro líquido ( a – b )</b>	<b>38,1</b>	<b>74,4</b>	<b>94,9%</b>

### Lucro Líquido:

No 1T16, a margem líquida melhorou em 4,3 p.p. em relação ao 1T15.

R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Lucro líquido	137,8	143,6	4,2%
Margem líquida, %	25,9%	30,2%	4,3 p.p.



## Comentário do Desempenho

### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1T16 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	1T15	1T16	Var. % 1T16 / 1T15
Investimento (Capex)	22,5	13,4	(40,6%)

### Geração de Caixa

Com a queda no nível de atividade os ativos operacionais das empresas saudáveis se transformam em caixa o que reforça a importância dos resultados financeiros nestes períodos.

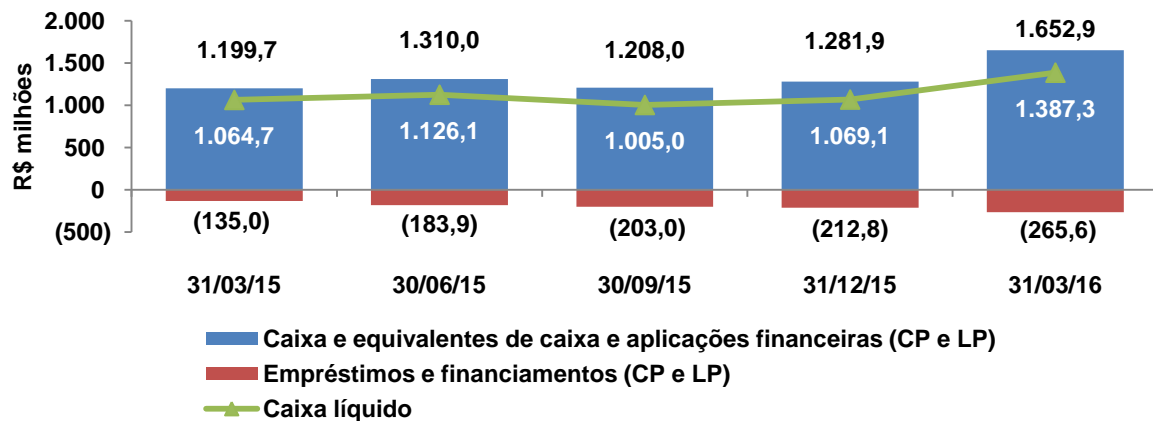
Neste 1T16, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$269,2 milhões, somado a captação de empréstimos no valor líquido de R\$66,2 milhões, totalizou R\$ 335,4 milhões que foi destinado para: pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$13,4 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$314,3 milhões e resultado líquido negativo de R\$3,3 milhões na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou no aumento de R\$4,4 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

### Disponibilidades líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2016 totalizou R\$1,4 bilhão, variação positiva de 29,8% em relação aos R\$1,1 bilhão de 31/12/2015.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 52,8% considerando a situação em 31/03/2015 para 77,10% em 31/03/2016.

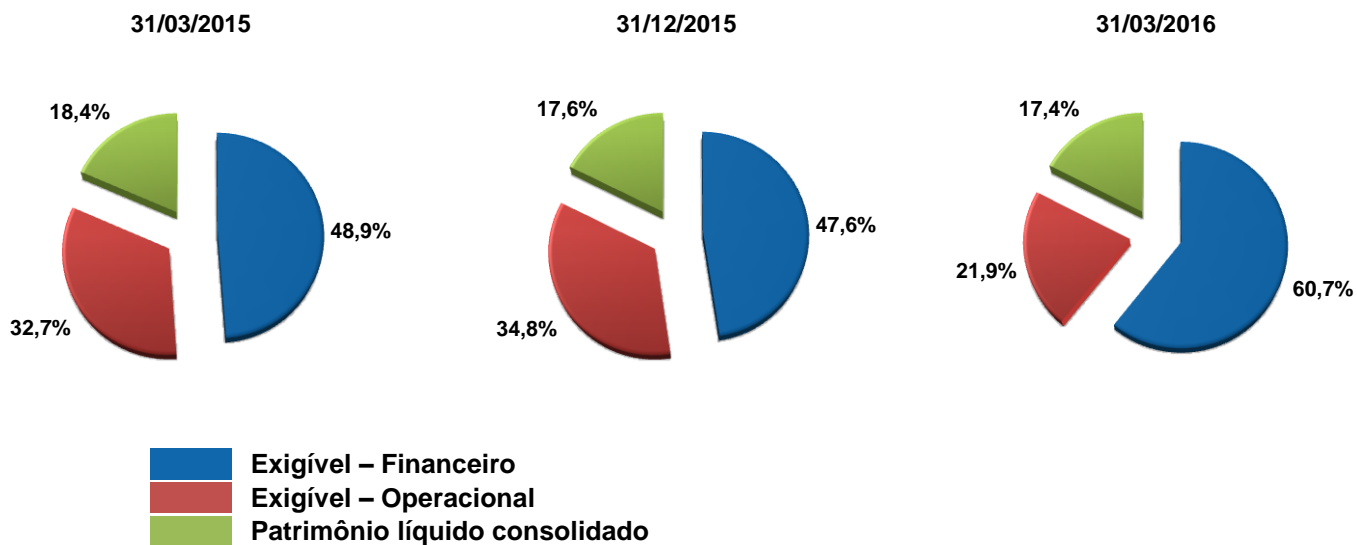
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



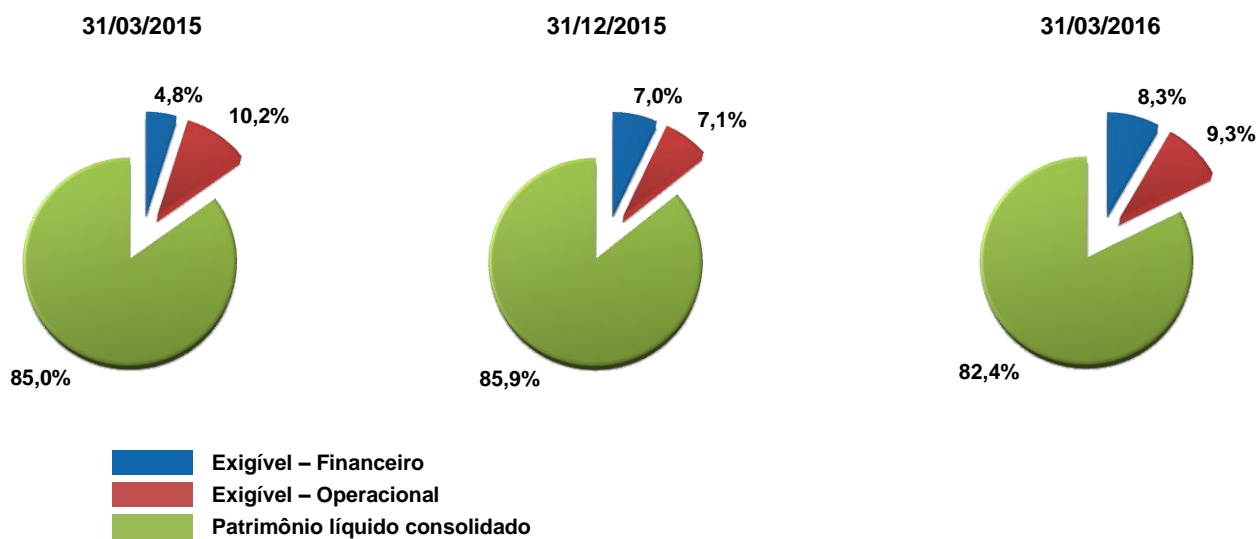
## Comentário do Desempenho

### Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

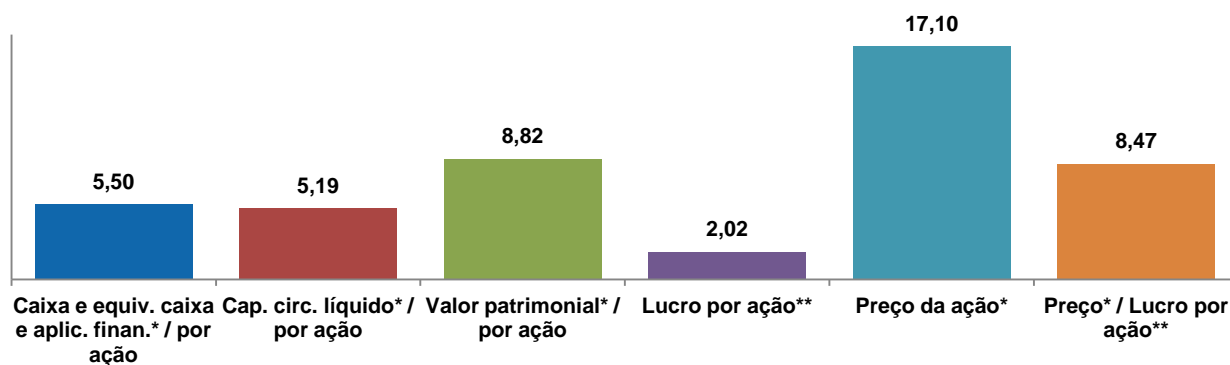
#### Ativos



#### Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



#### Indicadores de valor



\* 31/03/2016 / \*\* últimos 12 meses

## Comentário do Desempenho

### Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao saldo apurado em 31/03/2016 da seguinte forma:

- R\$30.000.000,00 como Juros sobre capital próprio bruto (líquido R\$25.500.000,00) imputado aos dividendos do exercício de 2016, e;
- R\$51.190.824,65 como dividendos antecipados do exercício de 2016.

A soma destes valores perfaz um valor bruto de **R\$81.190.824,16** ou valor líquido de R\$76.690.824,65, que a Companhia pagará “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2016, a partir de 18 de maio de 2016.

**Farão jus ao recebimento dos juros sobre capital próprio e dividendos antecipados** os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) **inscritos nos registros da Companhia em 03 de maio de 2016 (data do corte)**. A partir desta data os créditos de JCP serão efetuados de forma individualizada aos acionistas com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte, conforme legislação em vigor. Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, **ex-dividendos e ex-JCP a partir de 04 de maio de 2016** na BM&FBOVESPA.

#### Base para a distribuição de dividendos – 1º trimestre de 2016

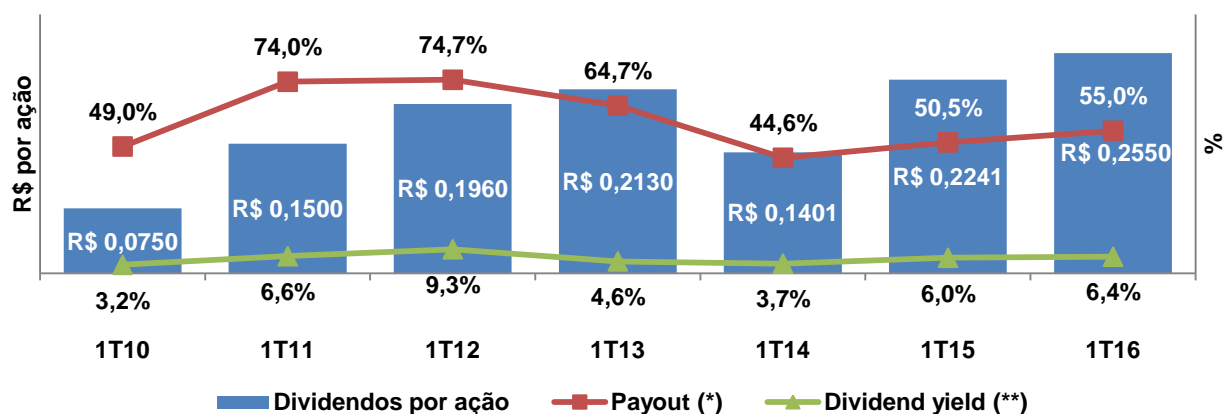
Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	<b>143.585.347,70</b>
( - ) Reserva de incentivos fiscais	(58.121.321,75)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>85.464.025,95</b>
( - ) Constituição da reserva legal	(4.273.201,30)
<b>Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 31/03/2016</b>	<b>81.190.824,65</b>
	<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>
	20.297.706,16
	<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>
	60.893.118,49

Destinação dos proventos propostos 1T16 (JCP e Dividendos)	R\$
(+) Juros sobre capital próprio bruto	30.000.000,00
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte (15%)	(4.500.000,00)
(=) Juros sobre capital próprio líquido imputado aos dividendos	25.500.000,00
(+) Saldo de dividendos do 1T16	51.190.824,65
<b>Total dos dividendos / JSCP bruto propostos pela administração</b>	<b>81.190.824,65</b>
<b>Total dos dividendos / JSCP líquido propostos pela administração</b>	<b>76.690.824,65</b>

Proventos propostos					
Deliberação	Data da aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor R\$	Valor por ação R\$
Dividendo	28/04/2016	04/05/2016	18/05/2016	51.190.824,65	0,170227536
JCP líquido	28/04/2016	04/05/2016	18/05/2016	25.500.000,00	0,084796488
<b>Total</b>				<b>76.690.824,65</b>	<b>0,255024024</b>

<sup>1</sup> Proventos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016.

## Comentário do Desempenho



(\*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

## Fatos Societários

**11/04/2016 – AGO:** Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2015; a destinação dos resultados e ratificação dos JCP e dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de JCP e dividendos do exercício social de 2015; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2016; eleição do Conselho de Administração e, fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social e outros assuntos.

**11/04/2016 – Aviso aos Acionistas:** Em 27 de abril de 2016, iniciou o pagamento do saldo de dividendos no valor de R\$10.894.142,10 (R\$0,036234698 por ação) e JCP no valor líquido de R\$85.000.000,00 (R\$0,282716094 por ação), relativos ao exercício social de 2015. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 15/04/2016.

**28/04/2016 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2016; a antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2016 no valor R\$51.190.824,65 e o pagamento de JCP no valor bruto de R\$30.000.000,00; a remuneração individual dos administradores e, outros assuntos de interesse da sociedade.

## Mercado de Capitais

No 1T16, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 1,5% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVSPA valorizou 15,5%. O volume financeiro médio diário foi de R\$3,9 milhões no 1T16 (R\$6,5 milhões no 1T15).

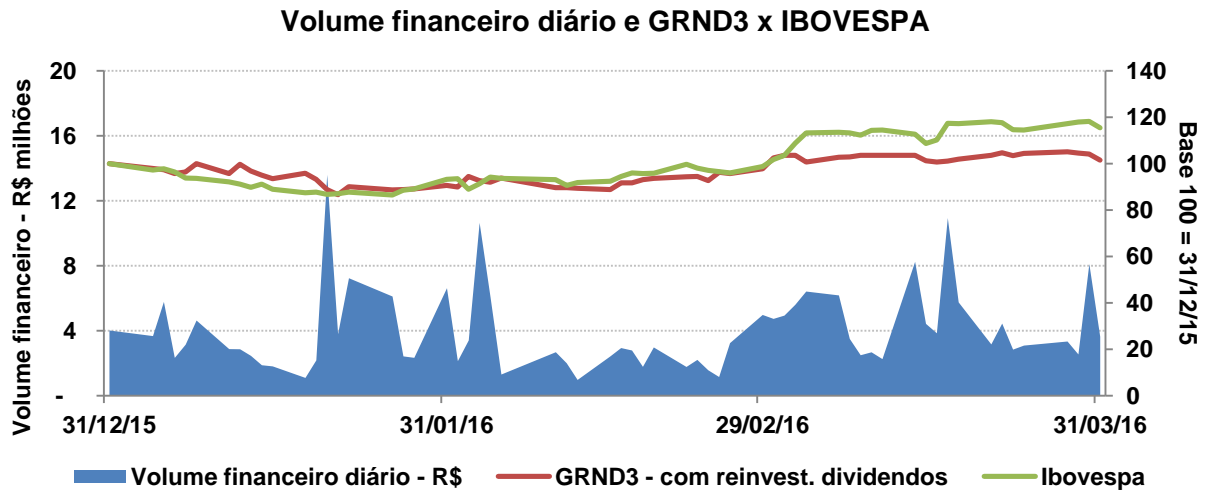
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Vol. fin. médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T15	61	87.565	25.701.300	393.844.737	15,32	16,35	293	421.332	4.497	6.456.471
1T16	60	71.720	14.507.300	236.614.299	16,31	17,10	202	241.788	3.299	3.943.571

Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1T16 foi de 6,0% a.a. (6,0% a.a. no 1T15).

## Comentário do Desempenho

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2015, e o volume financeiro diário.



## Comentário do Desempenho

### Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % 1T16/1T15
Mercado interno	471.063	341.100	556.776	530.895	380.848	(19,2%)
Exportação	167.382	121.041	177.757	265.836	185.754	11,0%
<i>Exportação Calçados - US\$</i>	<i>58.267</i>	<i>39.354</i>	<i>49.989</i>	<i>69.134</i>	<i>47.506</i>	<i>(18,5%)</i>
<b>Total</b>	<b>638.445</b>	<b>462.141</b>	<b>734.533</b>	<b>796.731</b>	<b>566.602</b>	<b>(11,3%)</b>

Volume (milhares de pares)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % 1T16/1T15
Mercado interno	34.333	23.139	36.846	40.156	23.747	(30,8%)
Exportação	12.419	8.645	10.107	14.755	11.159	(10,1%)
<b>Total</b>	<b>46.752</b>	<b>31.784</b>	<b>46.953</b>	<b>54.911</b>	<b>34.906</b>	<b>(25,3%)</b>

Preço médio (R\$)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % 1T16/1T15
Mercado interno	13,72	14,74	15,10	13,21	16,04	16,9%
Exportação	13,43	13,99	17,55	18,00	16,65	24,0%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,69</i>	<i>4,55</i>	<i>4,95</i>	<i>4,68</i>	<i>4,26</i>	<i>(9,2%)</i>
<b>Total</b>	<b>13,64</b>	<b>14,53</b>	<b>15,63</b>	<b>14,50</b>	<b>16,23</b>	<b>19,0%</b>

Dólar	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % 1T16/1T15
Dólar final	3,2080	3,1026	3,9729	3,9048	3,5589	10,9%
Dólar médio	2,8634	3,0722	3,5480	3,8426	3,9100	36,6%

Receita bruta de vendas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	
Mercado interno	73,8%	73,8%	75,8%	66,6%	67,2%	
Exportação	26,2%	26,2%	24,2%	33,4%	32,8%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

Volume de vendas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	
Mercado interno	73,4%	72,8%	78,5%	73,1%	68,0%	
Exportação	26,6%	27,2%	21,5%	26,9%	32,0%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

## Comentário do Desempenho

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2015	AV	31/03/2016	AV	AH
<b>Circulante</b>	<b>1.908.661</b>	<b>62,7%</b>	<b>2.053.720</b>	<b>63,9%</b>	<b>107,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	21.285	0,7%	25.742	0,8%	120,9%
Aplicações financeiras	596.872	19,8%	939.377	29,2%	157,4%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	390.004	12,8%	727.265	22,6%	186,5%
Títulos mantidos até o vencimento	206.868	6,8%	212.112	6,6%	102,5%
Contas a receber de clientes	854.991	28,1%	660.082	20,5%	77,2%
Estoques	261.462	8,6%	244.326	7,6%	93,4%
Créditos tributários	10.990	0,4%	9.894	0,3%	90,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.795	0,1%	2.177	0,1%	121,3%
Títulos a receber	92.449	3,0%	109.497	3,4%	118,4%
Custos e despesas antecipadas	4.695	0,2%	6.885	0,2%	146,6%
Outros créditos	64.122	2,1%	55.740	1,7%	86,9%
<b>Não circulante</b>	<b>1.136.981</b>	<b>37,3%</b>	<b>1.161.555</b>	<b>36,1%</b>	<b>101,3%</b>
Realizável a longo prazo	719.979	23,6%	752.315	23,4%	103,1%
Aplicações financeiras	663.723	21,8%	687.813	21,4%	103,6%
Títulos mantidos até o vencimento	663.723	21,8%	687.813	21,4%	103,6%
Depósitos judiciais	994	-	975	-	98,1%
Créditos tributários	540	-	540	-	100,0%
Títulos a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.554	1,4%	52.938	1,6%	121,1%
Despesas antecipadas	11.098	0,4%	9.979	0,3%	89,9%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	384.338	12,6%	376.855	11,7%	98,1%
Intangível	32.252	1,1%	31.973	1,0%	99,1%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.045.642</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.215.275</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>AV</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Circulante</b>	<b>354.500</b>	<b>11,6%</b>	<b>491.719</b>	<b>15,3%</b>	<b>138,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	141.652	4,7%	194.987	6,1%	137,7%
Fornecedores	44.903	1,5%	34.967	1,1%	77,9%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	18.337	0,6%	15.048	0,5%	82,1%
Comissões a pagar	37.616	1,2%	32.344	1,0%	86,0%
Impostos, taxas e contribuições	31.251	1,0%	34.711	1,1%	111,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13.708	0,5%	7.404	0,2%	54,0%
Salários e encargos a pagar	52.720	1,7%	56.497	1,8%	107,2%
Provisão para riscos trabalhistas	2.575	0,1%	10.149	0,3%	394,1%
Dividendos e JCP a pagar	-	0,4%	95.894	3,0%	-
Outras contas a pagar	11.738	0,4%	9.718	0,3%	82,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>74.382</b>	<b>2,4%</b>	<b>73.815</b>	<b>2,3%</b>	<b>99,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	71.173	2,3%	70.606	2,2%	99,2%
Provisão para riscos trabalhistas	308	-	308	-	100,0%
Outros débitos	2.901	0,1%	2.901	0,1%	100,0%
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>2.616.760</b>	<b>85,9%</b>	<b>2.649.741</b>	<b>82,4%</b>	<b>101,3%</b>
Participação dos acionistas controladores	2.616.489	85,9%	2.652.416	82,5%	101,4%
Capital social realizado	1.231.302	40,9%	1.231.302	38,4%	100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	14.510	0,5%	9.315	0,3%	64,2%
Reservas de capital	5.261	0,2%	2.514	0,1%	47,8%
Reservas de lucros	1.366.468	44,9%	1.358.094	42,2%	99,4%
Ações em tesouraria	(1.052)	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	-	51.191	1,6%	-
Participação dos acionistas não controladores	271	-	(2.675)	(0,1%)	987,1%
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>3.045.642</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.215.275</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T15	AV	1T16	AV	Var. % 1T16/1T15
Mercado interno	471.063	88,5%	380.848	80,0%	(19,2%)
Exportação	167.382	31,4%	185.754	39,0%	11,0%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>638.445</b>	<b>119,9%</b>	<b>566.602</b>	<b>119,1%</b>	<b>(11,3%)</b>
<i>Dev. vendas e impostos sobre a venda</i>	<i>(82.815)</i>	<i>(15,6%)</i>	<i>(71.665)</i>	<i>(15,1%)</i>	<i>(13,5%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(23.358)</i>	<i>(4,4%)</i>	<i>(19.155)</i>	<i>(4,0%)</i>	<i>(18,0%)</i>
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(106.173)</b>	<b>(19,9%)</b>	<b>(90.820)</b>	<b>(19,1%)</b>	<b>(14,5%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>532.272</b>	<b>100,0%</b>	<b>475.782</b>	<b>100,0%</b>	<b>(10,6%)</b>
Custos dos produtos vendidos	(282.856)	(53,1%)	(253.194)	(53,2%)	(10,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>249.416</b>	<b>46,9%</b>	<b>222.588</b>	<b>46,8%</b>	<b>(10,8%)</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>	<b>(140.230)</b>	<b>(26,3%)</b>	<b>(140.279)</b>	<b>(29,5%)</b>	<b>0,0%</b>
Despesas com vendas	(114.332)	(21,5%)	(104.675)	(22,0%)	(8,4%)
Despesas gerais e administrativas	(24.138)	(4,5%)	(26.995)	(5,7%)	11,8%
Outras receitas operacionais	1.015	0,2%	5.502	1,2%	442,1%
Outras despesas operacionais	(2.775)	(0,5%)	(14.111)	(3,0%)	408,5%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>109.186</b>	<b>20,5%</b>	<b>82.309</b>	<b>17,3%</b>	<b>(24,6%)</b>
Receitas financeiras	105.469	19,8%	125.605	26,4%	19,1%
Despesas financeiras	(67.328)	(12,6%)	(51.250)	(10,8%)	(23,9%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>38.141</b>	<b>7,2%</b>	<b>74.355</b>	<b>15,6%</b>	<b>94,9%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>147.327</b>	<b>27,7%</b>	<b>156.664</b>	<b>32,9%</b>	<b>6,3%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	(12.959)	(2,4%)	(25.517)	(5,4%)	96,9%
Diferido	941	0,2%	9.493	2,0%	908,8%
Participação de acionistas não controladores	1.571	0,3%	2.945	0,6%	87,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>136.880</b>	<b>25,7%</b>	<b>143.585</b>	<b>30,2%</b>	<b>4,9%</b>
Depreciação e amortização	13.342	2,5%	13.663	2,9%	2,4%
<b>EBITDA</b>	<b>122.528</b>	<b>23,0%</b>	<b>95.972</b>	<b>20,2%</b>	<b>(21,7%)</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/2015	31/03/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	136.880	143.585
Participação de acionistas não controladores	(1.467)	(2.946)
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Depreciação e amortização	13.342	13.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.563)	(9.384)
Ganho na venda e baixa de imobilizado	339	5.748
Ganho na venda e baixa de intangível	7	363
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	873	1.214
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(148)	(207)
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(6.165)	(5.700)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.577	185
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(253)	7.574
Despesas de juros de financiamento	4.416	3.155
Receita de juros de aplicações financeiras	(35.627)	(52.332)
Variações cambiais, líquidas	3.030	(15.225)
	<b>115.241</b>	<b>89.663</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	135.582	200.816
Estoques	(17.493)	16.951
Outras contas a receber	(18.664)	(9.004)
Fornecedores	7.845	(9.936)
Salários e encargos a pagar	6.727	3.777
Impostos, taxas e contribuições	(943)	(1.040)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(510)	(6.304)
Outras contas a pagar	4.158	(15.776)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>231.943</b>	<b>269.147</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>		
Em imobilizado	(20.809)	(10.890)
Em intangível	(1.722)	(2.494)
Aplicações financeiras	(624.664)	(1.022.320)
Resgate de aplicações financeiras	446.772	662.895
Juros recebidos	12.802	45.162
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(187.621)</b>	<b>(327.647)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Captação de empréstimos	65.309	254.085
Pagamento de empréstimos	(107.981)	(155.693)
Juros pagos	(3.626)	(32.152)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.034)	(9.422)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	8.016	6.139
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(41.316)</b>	<b>62.957</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.006</b>	<b>4.457</b>
<b>Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	26.324	21.285
No final do período	29.330	25.742
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.006</b>	<b>4.457</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

##### a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 27 de abril de 2016, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2016.

Não há em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

##### b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		31/03/16	31/12/15
<b>Participação direta</b>			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
<b>Participação indireta</b>			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

#### 4. Políticas contábeis

##### a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período.

##### a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

##### a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

###### b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

###### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

##### *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

###### c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, comissões a pagar e derivativos.

###### c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

###### c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

###### c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

##### d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

##### e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

##### f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

As perdas estimadas para descontos pontualidade são constituídas no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

##### i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

##### j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu integralmente como perda por redução ao valor recuperável no grupo de outras despesas operacionais, o ágio da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

##### k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

##### l) Tributação

###### l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### l) Tributação--Continuação

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

##### m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

##### n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do período é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

##### o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

##### p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

#### 5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

*Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Impostos:* As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

*Valor Justo de Instrumentos Financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

*Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:* As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; perdas estimadas para descontos pontualidade; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Disponibilidades	1.595	1.981	11.217	6.777
Aplicações financeiras	4.364	4.132	14.525	14.508
	<b>5.959</b>	6.113	<b>25.742</b>	21.285

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**7. Aplicações financeiras**

	Controladora / Consolidado	
	31/03/16	31/12/15
Títulos ao valor justo por meio do resultado	727.265	390.004
Títulos mantidos até o vencimento	899.925	870.591
	<b>1.627.190</b>	<b>1.260.595</b>
(-) Total do ativo circulante	(939.377)	(596.872)
Total do ativo não circulante	<b>687.813</b>	<b>663.723</b>

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Indexador	Rendimento	Controladora / Consolidado	
			31/03/16	31/12/15
Aplicações pós-fixadas	CDI	104,08% e 105,25%	1.223.163	809.430
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	5,65% aa	237.215	290.320
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% aa	57.531	55.030
Aplicações pré-fixadas		14,24% aa	109.281	105.815
			<b>1.627.190</b>	<b>1.260.595</b>

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN) e Títulos do Governo (NTN) e são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

**8. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Títulos a vencer	643.679	825.713	645.287	853.508
Títulos vencidos até 30 dias	12.685	21.440	15.664	18.963
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.316	3.595	3.814	3.475
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.902	3.350	8.222	4.085
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.070	19.193	21.548	19.848
	<b>680.652</b>	<b>873.291</b>	<b>694.535</b>	<b>899.879</b>
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(5.031)	(4.973)	(6.237)	(6.444)
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(18.661)	(24.355)	(18.673)	(24.373)
Ajustes a valor presente – AVP	(9.543)	(11.823)	(9.543)	(14.071)
	<b>647.417</b>	<b>832.140</b>	<b>660.082</b>	<b>854.991</b>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 88 e 96 dias respectivamente, e para o mercado externo são de 85 e 84 dias respectivamente.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**8. Contas a receber de clientes--Continuação**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	31/03/16		31/12/15	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	643.679	-	825.713	-
Títulos vencidos até 30 dias	12.685	-	21.440	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.316	-	3.595	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.902	(29)	3.350	(1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.070	(5.002)	19.193	(4.970)
	<b>680.652</b>	<b>(5.031)</b>	<b>873.291</b>	<b>(4.973)</b>

	Consolidado			
	31/03/16		31/12/15	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	645.287	-	853.508	-
Títulos vencidos até 30 dias	15.664	-	18.963	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.814	-	3.475	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	8.222	(29)	4.085	(1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	21.548	(6.208)	19.848	(6.441)
	<b>694.535</b>	<b>(6.237)</b>	<b>899.879</b>	<b>(6.444)</b>

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(4.973)</b>	(4.918)	<b>(6.444)</b>	(5.765)
Adições	(1.778)	(7.343)	(1.838)	(10.375)
Realizações	1.318	5.218	1.324	5.253
Reversões	402	2.070	485	4.313
Variação cambial	-	-	236	130
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(5.031)</b>	<b>(4.973)</b>	<b>(6.237)</b>	<b>(6.444)</b>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**8. Contas a receber de clientes--Continuação**

As movimentações das perdas estimadas para descontos pontualidade estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(24.355)</b>	(26.958)	<b>(24.373)</b>	(27.054)
Adições	<b>(17.568)</b>	(86.706)	<b>(17.591)</b>	(86.868)
Realizações	<b>18.194</b>	74.341	<b>18.220</b>	74.529
Reversões	<b>5.068</b>	14.968	<b>5.071</b>	15.020
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(18.661)</b>	(24.355)	<b>(18.673)</b>	(24.373)

**9. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Calçados	<b>54.209</b>	48.794	<b>79.270</b>	80.591
Móveis	-	-	<b>2.837</b>	1.903
Insumos e componentes	<b>32.814</b>	33.748	<b>32.951</b>	33.942
Matérias primas	<b>67.204</b>	68.498	<b>67.304</b>	68.577
Materiais de embalagem	<b>7.773</b>	11.184	<b>7.795</b>	11.208
Materiais intermediários e diversos	<b>31.157</b>	31.632	<b>31.259</b>	31.738
Mercadoria para revenda	<b>784</b>	670	<b>866</b>	670
Adiantamentos a fornecedores	<b>6.233</b>	16.358	<b>6.233</b>	16.358
Importações em andamento	<b>9.770</b>	10.808	<b>9.770</b>	10.808
Estoques em poder de terceiros	<b>14.697</b>	14.139	<b>14.701</b>	14.142
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	<b>(8.649)</b>	(8.372)	<b>(8.660)</b>	(8.475)
	<b>215.992</b>	227.459	<b>244.326</b>	261.462

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(8.372)</b>	(6.719)	<b>(8.475)</b>	(6.797)
Adições	<b>(4.335)</b>	(9.138)	<b>(4.335)</b>	(9.782)
Realizações	<b>524</b>	3.102	<b>524</b>	3.102
Reversões	<b>3.534</b>	4.383	<b>3.625</b>	5.015
Varição cambial	-	-	<b>1</b>	(13)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(8.649)</b>	(8.372)	<b>(8.660)</b>	(8.475)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**10. Créditos tributários**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Imposto de renda retido na fonte	-	-	59	240
IPI a recuperar	89	54	382	350
ICMS a recuperar	3.419	2.972	5.505	5.077
PIS a recuperar	66	56	128	118
COFINS a recuperar	303	259	590	543
INSS a recuperar	12	15	26	29
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	3.744	5.173
	<b>3.889</b>	3.356	<b>10.434</b>	11.530
(-) Total ativo circulante	<b>(3.349)</b>	(2.816)	<b>(9.894)</b>	(10.990)
Total do ativo não circulante	<b>540</b>	540	<b>540</b>	540

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**11. Investimentos**a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Empresas controladas	57.590	72.348	-	-
Lucros não realizados em controladas	(4.700)	(5.904)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	<b>53.302</b>	<b>66.856</b>	<b>412</b>	<b>412</b>

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Saldos no início do período</b>	<b>66.856</b>	86.104	<b>412</b>	412
Aumento de capital de controlada	-	26.575	-	-
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	-	(8.862)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(8.359)	(53.817)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(5.195)	16.856	-	-
<b>Saldos no final do período</b>	<b>53.302</b>	<b>66.856</b>	<b>412</b>	<b>412</b>

c) Perdas por redução ao valor recuperável – ágio

Em razão dos resultados da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. não atingirem o ponto de equilíbrio e existirem dúvidas substanciais sobre sua capacidade de gerar resultados econômicos futuros que sustentassem a manutenção do ágio, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015, como perda por redução ao valor recuperável, no grupo de outras despesas operacionais, o valor integral do ágio de R\$8.862.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 11. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Ativo circulante	21.822	49.677	12.917	12.889	42.297	42.873	13.863	11.495	9.750	6.075
Ativo não circulante	459	568	1.019	1.078	7.950	14.049	13.446	15.369	23.741	27.889
Total do ativo	22.281	50.245	13.936	13.967	50.247	56.922	27.309	26.864	33.491	33.964
Passivo circulante	21.554	46.170	383	418	21.414	20.875	8.530	7.852	6.652	7.081
Passivo não circulante	-	-	180	180	-	-	4.095	-	31.556	26.767
Total do passivo	21.554	46.170	563	598	21.414	20.875	12.625	7.852	38.208	33.848
Patrimônio líquido das controladas	737	4.075	13.373	13.369	28.833	36.047	14.684	19.012	(4.717)	116
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	700	3.871	13.373	13.369	28.833	36.047	14.684	19.012	-	49

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receitas	1.782	6.903	774	1.904	18.146	11.042	5.224	2.764	76	1.044
Custos e despesas	(4.558)	(10.833)	(769)	(1.894)	(22.624)	(11.495)	(7.608)	(4.602)	(4.956)	(3.433)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(2.776)	(3.930)	5	10	(4.478)	(453)	(2.384)	(1.838)	(4.880)	(2.389)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.637)	(3.733)	5	10	(4.478)	(453)	(2.384)	(1.838)	(69)	(1.015)
Lucros não realizados	11	(39)	-	-	971	(927)	222	(254)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(2.626)	(3.722)	5	10	(3.507)	(1.380)	(2.162)	(2.092)	(69)	(1.015)
Perdas com investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.005)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	17.748	12.333	273	517	2.035	2.255	(3.979)	(3.051)	(976)	(2.518)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(1)	(1)	(62)	(4)	3.945	2.884	(3.695)	(3.868)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(17.643)	(10.726)	-	-	-	-	-	-	4.789	6.485
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	105	1.607	272	516	1.973	2.251	(34)	(167)	118	99

(\*) Auditadas por outros auditores independentes.

(\*\*) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 12. Imobilizado

Controladora							
	31/03/16						31/12/15
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							<b>Total</b>
Saldo no início do período	322.681	326.278	22.867	27.883	15.496	4.847	664.395
Aquisições	154	5.006	409	1.063	4.039	7	10.678
Baixas	(586)	(595)	(34)	(275)	(60)	-	(1.550)
Transferências	1.751	151	94	-	(1.996)	-	-
Saldo no final do período	<b>324.000</b>	<b>330.840</b>	<b>23.336</b>	<b>28.671</b>	<b>17.479</b>	<b>4.854</b>	<b>729.180</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	<b>4%, 10% e 20%</b>	<b>10% e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>5% e 10%</b>	<b>-</b>
Saldo no início do período	(153.268)	(168.427)	(10.633)	(18.151)	-	(2.206)	(318.484)
Depreciação	(3.889)	(5.489)	(454)	(882)	-	(149)	(10.863)
Baixas	247	531	-	254	-	-	1.032
Transferências	(2)	2	-	-	-	-	-
Saldo no final do período	<b>(156.912)</b>	<b>(173.383)</b>	<b>(11.087)</b>	<b>(18.779)</b>	<b>-</b>	<b>(2.355)</b>	<b>(362.516)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367
Saldo em 31/03/2016	<b>167.088</b>	<b>157.457</b>	<b>12.249</b>	<b>9.892</b>	<b>17.479</b>	<b>2.499</b>	<b>366.664</b>

Consolidado							
	31/03/16						31/12/15
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							<b>Total</b>
Saldo no início do período	343.752	328.542	25.658	29.431	15.496	4.919	747.798
Aquisições	216	5.006	410	1.063	4.039	156	10.890
Baixas	(9.812)	(595)	(235)	(275)	(60)	-	(10.977)
Transferências	1.751	151	94	-	(1.996)	-	-
Varição cambial	(1.368)	-	(216)	(117)	-	(9)	(1.710)
Saldo no final do período	<b>334.539</b>	<b>333.104</b>	<b>25.711</b>	<b>30.102</b>	<b>17.479</b>	<b>5.066</b>	<b>746.001</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	<b>4%, 10% e 20%</b>	<b>10% e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>5% e 10%</b>	<b>-</b>
Saldo no início do período	(159.416)	(170.108)	(12.247)	(19.410)	-	(2.279)	(363.460)
Depreciação	(4.280)	(5.546)	(510)	(916)	-	(149)	(11.401)
Baixas	4.329	532	114	254	-	-	5.229
Transferências	(2)	2	-	-	-	-	-
Varição cambial	256	-	127	96	-	7	486
Saldo no final do período	<b>(159.113)</b>	<b>(175.120)</b>	<b>(12.516)</b>	<b>(19.976)</b>	<b>-</b>	<b>(2.421)</b>	<b>(369.146)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	184.336	158.434	13.411	10.021	15.496	2.640	384.338
Saldo em 31/03/2016	<b>175.426</b>	<b>157.984</b>	<b>13.195</b>	<b>10.126</b>	<b>17.479</b>	<b>2.645</b>	<b>376.855</b>

(\*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 12. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Custos dos produtos vendidos	(9.431)	(9.166)	(9.486)	(9.221)
Despesas com vendas	(366)	(382)	(852)	(873)
Despesas gerais e administrativas	(790)	(752)	(1.157)	(776)
	<b>(10.587)</b>	<b>(10.300)</b>	<b>(11.495)</b>	<b>(10.870)</b>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

#### 13. Intangível

	Controladora						31/12/15
	31/03/16						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo no início do período	49.117	17.444	4.374	6.375	2.137	79.447	72.332
Aquisições	462	649	-	862	521	2.494	7.132
Baixas	(363)	-	-	-	-	(363)	(17)
Transferências	318	-	-	-	(318)	-	-
Saldo no final do período	<b>49.534</b>	<b>18.093</b>	<b>4.374</b>	<b>7.237</b>	<b>2.340</b>	<b>81.578</b>	<b>79.447</b>
<b>Amortização acumulada (*)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Saldo no início do período	(31.957)	(10.833)	(3.779)	(2.640)	-	(49.209)	(40.542)
Amortização	(1.556)	(275)	(104)	(291)	-	(2.226)	(8.675)
Baixas	-	-	-	-	-	-	8
Saldo no final do período	<b>(33.513)</b>	<b>(11.108)</b>	<b>(3.883)</b>	<b>(2.931)</b>	<b>-</b>	<b>(51.435)</b>	<b>(49.209)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	17.160	6.611	595	3.735	2.137	30.238	30.238
Saldo em 31/03/2016	<b>16.021</b>	<b>6.985</b>	<b>491</b>	<b>4.306</b>	<b>2.340</b>	<b>30.143</b>	

	Consolidado						31/12/15
	31/03/16						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo no início do período	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	82.204	92.667
Aquisições	462	649	-	862	521	2.494	7.153
Baixa	(363)	-	-	-	-	(363)	(18.487)
Transferências	318	-	-	-	(318)	-	-
Varição cambial	(71)	(173)	-	-	-	(244)	871
Saldo no final do período	<b>50.249</b>	<b>19.891</b>	<b>4.374</b>	<b>7.237</b>	<b>2.340</b>	<b>84.091</b>	<b>82.204</b>
<b>Amortização acumulada (*)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Saldo no início do período	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	(49.952)	(41.040)
Amortização	(1.562)	(275)	(104)	(291)	-	(2.232)	(8.702)
Baixa	-	-	-	-	-	-	16
Varição cambial	66	-	-	-	-	66	(226)
Saldo no final do período	<b>(34.183)</b>	<b>(11.121)</b>	<b>(3.883)</b>	<b>(2.931)</b>	<b>-</b>	<b>(52.118)</b>	<b>(49.952)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	32.252	32.252
Saldo em 31/03/2016	<b>16.066</b>	<b>8.770</b>	<b>491</b>	<b>4.306</b>	<b>2.340</b>	<b>31.973</b>	

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 13. Intangível--Continuação

(\*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Custos dos produtos vendidos	(886)	(777)	(886)	(778)
Despesas com vendas	(355)	(403)	(361)	(408)
Despesas gerais e administrativas	(903)	(917)	(1.025)	(921)
	<u>(2.144)</u>	<u>(2.097)</u>	<u>(2.272)</u>	<u>(2.107)</u>

A Companhia não possui em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, ativos intangíveis gerados internamente.

#### 14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Moeda Nacional</b>						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	61.151	61.651	61.151	61.651
Proapi - Provin	TJLP	-	24.723	24.594	24.723	24.594
			<u>85.874</u>	<u>86.245</u>	<u>85.874</u>	<u>86.245</u>
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Capital de giro	Pesos Argentina	26,88% e 26,88%	-	-	19.841	35.414
Capital de giro – ACE	Dólar +	3,80% e 2,24%	159.878	91.166	159.878	91.166
			<u>159.878</u>	<u>91.166</u>	<u>179.719</u>	<u>126.580</u>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<u>245.752</u>	<u>177.411</u>	<u>265.593</u>	<u>212.825</u>
(-) Total do passivo circulante			<u>(175.146)</u>	<u>(106.238)</u>	<u>(194.987)</u>	<u>(141.652)</u>
Total do passivo não circulante			<u>70.606</u>	<u>71.173</u>	<u>70.606</u>	<u>71.173</u>

##### a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

##### a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 31 de março de 2016, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$4.423 e R\$20.300 (R\$4.593 e R\$20.001 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

##### b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo					Total
	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	8.107	10.809	10.708	10.341	10.341	<b>50.306</b>
Proapi	1.139	3.703	9.894	-	-	<b>14.736</b>
Provin	1.392	1.721	1.220	1.035	196	<b>5.564</b>
<b>Total</b>	<b>10.638</b>	<b>16.233</b>	<b>21.822</b>	<b>11.376</b>	<b>10.537</b>	<b>70.606</b>

##### c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais

##### a) Risco de perda provável – Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/16		31/12/15	31/03/16		31/12/15
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.897</b>	-	1.950	<b>2.883</b>	-	2.159
Adições	293	7.327	1.004	635	7.327	1.932
Realizações	(117)	-	(640)	(118)	-	(640)
Reversões	(21)	-	(417)	(89)	-	(417)
Variação cambial	-	-	-	(181)	-	(151)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.052</b>	<b>7.327</b>	1.897	<b>3.130</b>	<b>7.327</b>	2.883
(-) Total do passivo circulante	<b>(1.924)</b>	<b>(7.327)</b>	(1.769)	<b>(2.822)</b>	<b>(7.327)</b>	(2.575)
Total do passivo não circulante	<b>128</b>	-	128	<b>308</b>	-	308

##### b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Trabalhistas	5.708	5.948	6.817	7.057
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
Cíveis	9.188	11.362	9.188	11.362
Ambientais	500	500	500	500
	<b>16.451</b>	18.865	<b>17.560</b>	19.974

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$113.351 em 31 de março de 2016 (R\$109.078 em 31 de dezembro de 2015).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$15.744 em 31 de março de 2016 (R\$16.118 em 31 de dezembro de 2015), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 16. Patrimônio líquido--Continuação

##### d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais--Continuação*

Controladora / Consolidado			
31/03/16			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do período</b>	720.225	425.153	1.145.378
Incentivos gerados pela operação	42.004	16.117	58.121
<b>Saldo no final do período</b>	<b>762.229</b>	<b>441.270</b>	<b>1.203.499</b>

Controladora / Consolidado			
31/12/15			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do período</b>	532.537	351.522	884.059
Incentivos gerados pela operação	195.589	76.046	271.635
(*) Reversão da reserva reflexa	(7.901)	(2.415)	(10.316)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>720.225</b>	<b>425.153</b>	<b>1.145.378</b>

(\*) Embora a reserva reflexa esteja no grupo de incentivos fiscais, a mesma não tem por origem incentivos fiscais da Controladora. Esse valor foi constituído com base na participação societária via equivalência patrimonial sobre os incentivos fiscais da Controlada MHL. Os incentivos fiscais da Controlada MHL estão registrados e mantidos no seu patrimônio líquido.

##### e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de fevereiro de 2016, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,82% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses, contados da aprovação pelo Conselho de Administração.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

Controladora		
	Ações Ordinárias	R\$
<b>Saldo no início do período</b>	<b>65.026</b>	<b>1.052</b>
Recompras	542.928	9.422
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(607.954)	(10.474)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 16. Patrimônio líquido--Continuação

##### e) Ações em tesouraria--Continuação

No período findo em 31 de março de 2016, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,35 (R\$15,31 em 31 de dezembro de 2015), sendo o menor valor adquirido R\$16,04 (R\$14,92 em 31 de dezembro de 2015) e o maior valor adquirido R\$17,60 (R\$15,40 em 31 de dezembro de 2015).

##### f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de fevereiro de 2016, aprovou o pagamento de dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2015, pela Administração no montante de R\$10.894, e juros sobre o capital próprio no montante de R\$100.000 (R\$85.000 líquido de IRRF), que serão pagos a partir de 27 de abril de 2016.

Com base no saldo apurado em 31 de março de 2016, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$51.191 (representando R\$0,1702 por ação) e juros sobre o capital próprio no montante de R\$30.000 (R\$25.500 líquido de IRRF) a partir de 18 de maio de 2016.

##### g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	31/03/16	31/03/15
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do período	143.585	136.880
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(75.472)	(565.321)
	<b>300.644.528</b>	300.154.679
<b>Lucro básico por ação ordinária</b>	<b>0,4776</b>	0,4560
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.644.528	300.154.679
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	554.377	636.054
	<b>301.198.905</b>	300.790.733
<b>Lucro diluído por ação ordinária</b>	<b>0,4767</b>	0,4551

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 17. Subvenções governamentais para investimentos

##### a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício			
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	% Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75% Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75% Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025	

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 14).

Unidade industrial	Prazo de vencimento deste benefício	
	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 31 de março de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$42.004 (R\$46.345 em 31 de março de 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$103.991 (R\$89.231 em 31 de dezembro de 2015), referente ao incentivo Proapi.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

##### b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 31 de março de 2016, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$19 (R\$57 em 31 de março de 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No período findo em 31 de março de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$16.117 (R\$19.604 em 31 de março de 2015) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação**c) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício	
	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

**18. Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	31/03/16			31/03/15		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(30.325)	(11.213)	(41.538)	(23.590)	(8.715)	(32.305)
Incentivos fiscais	16.117	-	16.117	19.604	-	19.604
	<b>(14.208)</b>	<b>(11.213)</b>	<b>(25.421)</b>	<b>(3.986)</b>	<b>(8.715)</b>	<b>(12.701)</b>

	Consolidado					
	31/03/16			31/03/15		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(30.421)	(11.213)	(41.634)	(23.848)	(8.715)	(32.563)
Incentivos fiscais	16.117	-	16.117	19.604	-	19.604
	<b>(14.304)</b>	<b>(11.213)</b>	<b>(25.517)</b>	<b>(4.244)</b>	<b>(8.715)</b>	<b>(12.959)</b>

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Imposto de renda</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	368	365	611	664
Perdas estimadas para descontos pontualidade	1.166	1.522	1.167	1.523
Ajustes a valor presente – AVP	597	739	639	791
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	541	523	556	543
Provisão para riscos trabalhistas	128	119	185	185
Provisão para riscos cíveis	458	-	458	-
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	140	140
Operações de hedge	(22)	259	(22)	259
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	32.500	25.000	32.500	25.000
Outros	294	369	118	146
	<b>36.030</b>	<b>28.896</b>	<b>36.352</b>	<b>29.251</b>
<b>Contribuição social</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	530	525	534	527
Perdas estimadas para descontos pontualidade	1.680	2.192	1.681	2.194
Ajustes a valor presente – AVP	859	1.064	859	1.064
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	778	753	778	753
Provisão para riscos trabalhistas	185	171	203	189
Provisão para riscos cíveis	659	-	659	-
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	202	201
Operações de hedge	(32)	373	(32)	373
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	11.700	9.000	11.700	9.000
Outros	423	531	2	2
	<b>16.782</b>	<b>14.609</b>	<b>16.586</b>	<b>14.303</b>
Total ativo não circulante	<b>52.812</b>	<b>43.505</b>	<b>52.938</b>	<b>43.554</b>

## c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>43.505</b>	<b>7.852</b>	<b>43.554</b>	<b>13.530</b>
Tributos gerados no resultado do período	9.307	35.653	9.493	30.887
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(109)	(863)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>52.812</b>	<b>43.505</b>	<b>52.938</b>	<b>43.554</b>

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/03/16		31/03/15	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>159.699</b>	<b>159.699</b>	150.300	150.300
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(39.925)	(14.372)	(37.575)	(13.527)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.690)	(1.328)	546	196
Custos e despesas não dedutíveis	(30)	(11)	(14)	(5)
Ajustes a valor presente – AVP	427	-	459	-
Plano de opções de ações	(303)	(109)	(218)	(79)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(70)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	1.299	468	(2.303)	(829)
Operações de hedge	843	-	(216)	-
Lucro não realizado nos estoques	226	-	(229)	-
Reintegra	37	13	763	275
Incentivos fiscais estaduais	10.501	3.780	11.586	4.171
Incentivo à inovação tecnológica	-	-	1.829	659
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	747	-	581	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	70	-	30	-
Provisão para perdas em controlada	(501)	(181)	-	-
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	-	-
Outros	(392)	-	946	-
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(23.191)</b>	<b>(9.040)</b>	(23.885)	(9.139)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	16.117	-	19.604	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(7.074)</b>	<b>(9.040)</b>	(4.281)	(9.139)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(16.114)</b>		(13.420)	
Tributos correntes	(25.421)		(12.701)	
Tributos diferidos	9.307		(719)	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10,1%</b>		8,9%	

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	31/03/16		31/03/15	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>156.664</b>	<b>156.664</b>	147.327	147.327
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(39.166)	(14.100)	(36.832)	(13.259)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Custos e despesas não dedutíveis	(30)	(11)	(14)	(5)
Ajustes a valor presente – AVP	427	-	459	-
Plano de opções de ações	(303)	(109)	(218)	(79)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(70)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	1.299	468	(2.303)	(829)
Operações de hedge	843	-	(216)	-
Lucro não realizado nos estoques	226	-	(229)	-
Reintegra	37	13	763	275
Incentivos fiscais estaduais	10.506	3.782	11.600	4.176
Incentivo à inovação tecnológica	-	-	1.829	659
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	747	-	581	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	70	-	30	-
Provisão para perdas em controlada	(501)	(181)	-	-
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	-	-
Outros / Provisões	(4.866)	(1.492)	2.133	(73)
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(23.211)</b>	<b>(8.930)</b>	(22.487)	(9.135)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	16.117	-	19.604	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(7.094)</b>	<b>(8.930)</b>	(2.883)	(9.135)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(16.024)</b>		(12.018)	
Tributos correntes	(25.517)		(12.959)	
Tributos diferidos	9.493		941	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10,2%</b>		8,2%	

## 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos pontualidade e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.959	6.113	25.742	21.285
Aplicações financeiras (*)	1.627.190	1.260.595	1.627.190	1.260.595
Contas a receber de clientes	647.417	832.140	660.082	854.991
Derivativos	353	-	353	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	245.752	177.411	265.593	212.825
Fornecedores	29.939	38.225	34.967	44.903
Comissões a pagar	32.006	37.470	32.344	37.616
Derivativos	-	4.142	-	4.142

(\*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

###### b.1) Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$66.122 em 31 de março de 2016 (R\$64.982 em 31 de dezembro de 2015), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
<b>Contratos futuros</b>						
Compromisso de venda	11.000	54.000	39.806	216.128	353	(4.142)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber em 31 de março de 2016, de R\$353 está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar apresentado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$4.142 está classificado em outras contas a pagar.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos

###### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

###### a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, adota as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	31/03/16			31/12/15		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.845	50.306	61.151	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	159.878	-	159.878	91.166	-	91.166
Financiamentos – Proapi e Provin	4.423	20.300	24.723	4.593	20.001	24.594
	<b>175.146</b>	<b>70.606</b>	<b>245.752</b>	<b>106.238</b>	<b>71.173</b>	<b>177.411</b>

	Consolidado					
	31/03/16			31/12/15		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.845	50.306	61.151	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	179.719	-	179.719	126.580	-	126.580
Financiamentos – Proapi e Provin	4.423	20.300	24.723	4.593	20.001	24.594
	<b>194.987</b>	<b>70.606</b>	<b>265.593</b>	<b>141.652</b>	<b>71.173</b>	<b>212.825</b>

	Controladora					
	31/03/16			31/12/15		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	13.155	55.250	68.405	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	161.739	-	161.739	91.999	-	91.999
Financiamentos – Proapi e Provin	4.595	23.850	28.445	4.824	23.752	28.576
	<b>179.489</b>	<b>79.100</b>	<b>258.589</b>	<b>109.645</b>	<b>80.364</b>	<b>190.009</b>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

**19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	31/03/16			31/12/15		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	13.155	55.250	68.405	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	182.137	-	182.137	128.172	-	128.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.595	23.850	28.445	4.824	23.752	28.576
	<b>199.887</b>	<b>79.100</b>	<b>278.987</b>	<b>145.818</b>	<b>80.364</b>	<b>226.182</b>

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### c) Risco de mercado--Continuação

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$44.931 mil (US\$23.315 mil em 31 de dezembro de 2015), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2016 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de março de 2016, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*--Continuação

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	CDI %	IPCA		TJLP	
Cenário Provável – Valor contábil	14,13%	10,36%	187.462	7,50%	1.702
Cenário Possível – 25%	10,60%	7,77%	147.305	9,38%	2.127
Cenário Remoto – 50%	7,06%	5,18%	107.029	11,25%	2.551

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

##### c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de março de 2016, conforme demonstrado a seguir:

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	11.000	3,6187	39.806	353
Cenário Possível – 25%	11.000	4,5234	49.757	(9.951)
Cenário Remoto – 50%	11.000	5,4281	59.709	(19.903)

##### c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.4) *Gestão de capital*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	245.752	177.411	265.593	212.825
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.959)	(6.113)	(25.742)	(21.285)
Dívida líquida	239.793	171.298	239.851	191.540
Patrimônio líquido	2.652.416	2.616.489	2.649.741	2.616.760
Índice de alavancagem financeira	9,0%	6,5%	9,1%	7,3%

#### 20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

##### a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora				Consolidado					
	31/03/16		31/12/15		31/03/16		31/12/15			
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
<b>Controladas diretas</b>										
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	-	-	-	7.426	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	-	2	9	-	-	-	16	4	-	-
Grendene USA, Inc.	-	-	16.607	671	-	-	18.103	573	-	-
Grendene Uk Limited.	4.095	-	570	-	-	-	648	-	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	4.036	2.005	-	-	-	5.449	6	-	-	-
<b>Controlada indireta</b>										
Grendene Italy SRL.	-	-	2.484	-	-	-	4.178	-	-	-
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>										
Vulcabrásjazaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	6	-	-	-	46	-	46
Vulcabrásjazaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Vulcabrásjazaléia Argentina S.A.	-	-	-	-	-	-	200	-	-	200
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	7	-	-	-	1	-	-	1

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado				
	31/03/16					31/03/15				
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira
<b>Controladas diretas</b>										
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	107	-	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	101	4	-	-	-	803	1	-	-	-
Grendene USA, Inc.	3.719	444	-	1.830	2.452	4.149	558	-	2.539	78
Grendene Uk Limited	86	-	-	24	338	-	-	-	328	7
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	-	2.324	(238)	-	-	18	96	-
<b>Controladas diretas</b>										
Grendene Italy SRL.	278	-	-	157	456	302	-	-	315	115
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>										
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	249	-	-	-
Vulcabrásjazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	3	-	-	-	4	-	-	-	-
Vulcabrásjazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Vulcabrásjazaleia Argentina S.A.	-	192	-	-	-	106	2.652	-	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	-	-	-	-	-	93	-	-	-	11
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	-	-	-	439	-	-	18	13
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	-	-	-	-	-	88	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
<b>Controladas diretas</b>		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	96 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de insumos utilizados na produção de calçados	41 dias 70 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados Compras de serviços referentes comissões	272 dias 11 dias
Grendene UK Limited.	Venda de calçados	148 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	154 dias
<b>Controlada indireta</b>		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	553 dias
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>		
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Compras de serviços referentes comissões Licença de uso de marca	11 dias 76 dias
Vulcabrásjazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	63 dias
Vulcabrásjazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	108 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	209 dias 1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	70 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	19 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	31 dias

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

##### b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

##### c) Remuneração da administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/03/16	31/03/15
Conselho da administração	252	234
Conselho fiscal	91	84
Diretoria estatutária	918	846
	<u>1.261</u>	<u>1.164</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de março de 2016 de R\$1.214 (R\$873 em 31 de março de 2015).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

##### d) Partes relacionadas – A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

Em razão dos resultados insatisfatórios da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A., os seus sócios discutiram sobre os planos para este negócio. Constatou-se nessa discussão que, em virtude das alterações do cenário econômico ocorrido entre o plano inicial em 2012 e 2015 a velocidade de crescimento deste negócio seria muito menor com substanciais necessidades adicionais de capital para viabilizá-lo. Não havendo acordo entre os sócios sobre a capitalização necessária na empresa, a Grendene S.A. decidiu não fazer novos investimentos ainda que esta decisão leve á perda dos valores já investidos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

##### d) Partes relacionadas – A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.--Continuação

Em função disso, identifica-se uma evidência objetiva de que o ativo financeiro da Companhia representado pelo mútuo a receber desta controlada, no valor de R\$31.665 em 31 de março de 2016 (R\$22.551 em 31 de dezembro de 2015) tem sua probabilidade de recuperação reduzida configurando deterioração de seu valor. Consequentemente, a Companhia optou, por provisionar a totalidade do valor dos créditos a receber no valor de R\$28.000 em 31 de dezembro de 2015.

##### e) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de março de 2016 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$93 (R\$108 em 31 de março de 2015), que representou aproximadamente 0,02% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de março de 2016.

#### 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 31 de março de 2016, o valor de R\$1.214 (R\$873 em 31 de março de 2015) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

31/03/16									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Antecipação do prazo de carência	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	53.114	-	(35.945)	-	-	17.169
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	240.561	-	(236.962)	-	-	3.599
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	117.371	-	(115.662)	-	1.709	3.418
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	117.371	-	-	(2.758)	(1.709)	112.904
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	210.298	-	(207.473)	-	5.650	8.475
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
<b>1.171.223</b>					<b>891.846</b>	<b>(607.954)</b>	<b>(20.814)</b>	-	<b>1.434.301</b>

31/12/15									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final	
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956	
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956	
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	53.114	
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-	
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-	
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	240.561	
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-	
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	(1.199)	117.371	
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	(1.199)	117.371	
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
<b>1.338.310</b>					<b>646.554</b>	<b>(793.070)</b>	<b>(20.571)</b>	<b>1.171.223</b>	

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

## 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 2016, a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 542.928 ações, a um custo médio de R\$17,35 totalizando R\$9.422. No primeiro trimestre de 2016 foram exercidas 607.954 ações, a um custo médio de R\$10,10, totalizando um montante de R\$6.139.

Em 2016, a Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$374, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no período, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
	<b>Saldo no início do período</b>	-	65.026	-	-	-
<b>Quarto</b>	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2012	-	(5.956)	0,63	(4)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2013	-	(5.956)	1,24	(7)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(35.945)	1,74	(63)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>17.169</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	240.561	-	-	-
<b>Sexto</b>	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2016	-	(236.962)	8,19	(1.941)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>3.599</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	234.742	-	-	-
<b>Sétimo</b>	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2016	-	(115.662)	5,98	(692)
	(-) Canceladas	13/02/2017	-	(2.758)	6,07	(12)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>116.322</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	630.894	-	-	-
<b>Oitavo</b>	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2016	-	(207.473)	5,82	(1.207)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(4.645)	6,10	(17)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(4.645)	6,29	(11)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>414.131</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	891.846	-	-	-
<b>Nono</b>	Opção de compra de ações emitidas	-	891.846	-	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2017	-	(2.922)	7,59	(4)
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(2.922)	7,76	(2)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(2.922)	7,83	(1)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>883.080</b>	-	-	-
	<b>Movimentação das ações no patrimônio líquido</b>					<b>(3.961)</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

##### c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano	8° Plano	9° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015	25/02/2016
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554	891.846
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42	8,88
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%	29,89%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%	14,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07	7,73
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80	14,49	16,61

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 22. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receita bruta de vendas e serviços	<b>549.837</b>	625.457	<b>566.602</b>	638.445
<i>Mercado interno</i>	<b>392.438</b>	482.559	<b>392.844</b>	483.291
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(11.996)</b>	(12.228)	<b>(11.996)</b>	(12.228)
<i>Mercado externo</i>	<b>154.945</b>	138.391	<b>169.621</b>	149.705
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(459)</b>	(181)	<b>1.224</b>	761
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	<b>14.760</b>	13.863	<b>14.760</b>	13.863
<i>Reintegra</i>	<b>149</b>	3.053	<b>149</b>	3.053
Devolução de vendas	<b>(12.579)</b>	(10.850)	<b>(12.870)</b>	(10.875)
Descontos financeiros	<b>(18.765)</b>	(22.247)	<b>(19.155)</b>	(23.358)
Impostos sobre as vendas e serviços	<b>(80.151)</b>	(99.348)	<b>(80.334)</b>	(99.739)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	<b>27.244</b>	32.482	<b>27.263</b>	32.539
INSS	<b>(5.717)</b>	(4.725)	<b>(5.724)</b>	(4.740)
	<b>459.869</b>	520.769	<b>475.782</b>	532.272

#### *Impostos sobre as vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

#### 23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 23. Informações por segmento--Continuação

	Controladora				Consolidado	
	31/03/16		31/03/15		31/12/15	31/03/15
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
<b>Calçados</b>						
Mercado interno	<b>380.442</b>	<b>13.373</b>	470.331	13.369	<b>380.794</b>	471.063
Mercado externo	<b>169.395</b>	<b>39.517</b>	155.126	53.026	<b>185.747</b>	166.842
<b>Móveis</b>						
Mercado interno	-	-	-	49	<b>54</b>	-
Mercado externo	-	-	-	-	<b>7</b>	540
	<b>549.837</b>	<b>52.890</b>	625.457	66.444	<b>566.602</b>	638.445

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	31/03/16	31/03/15
<b>Vendas brutas mercado externo a partir do:</b>		
Brasil	<b>164.603</b>	150.126
Estados Unidos	<b>14.325</b>	11.042
Argentina	<b>1.730</b>	2.910
Itália	<b>4.511</b>	2.980
Reino Unido	<b>585</b>	324
	<b>185.754</b>	167.382

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 3% dos ativos não circulantes da Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

#### 24. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

##### a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Custos dos produtos vendidos	<b>(248.600)</b>	(277.981)	<b>(253.194)</b>	(282.856)
Despesas com vendas	<b>(90.981)</b>	(103.271)	<b>(104.675)</b>	(114.332)
Despesas gerais e administrativas	<b>(21.286)</b>	(20.157)	<b>(26.995)</b>	(24.138)
	<b>(360.867)</b>	(401.409)	<b>(384.864)</b>	(421.326)

##### b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria prima	<b>(105.064)</b>	(124.231)	<b>(106.943)</b>	(125.912)
Custos com pessoal	<b>(107.323)</b>	(113.879)	<b>(109.220)</b>	(115.979)
Depreciação e amortização	<b>(10.317)</b>	(9.943)	<b>(10.372)</b>	(9.999)
Outros custos	<b>(25.896)</b>	(29.928)	<b>(26.659)</b>	(30.966)
	<b>(248.600)</b>	(277.981)	<b>(253.194)</b>	(282.856)
<b>Despesas com vendas</b>				
Comissões	<b>(21.224)</b>	(25.391)	<b>(22.215)</b>	(25.766)
Frete	<b>(21.528)</b>	(23.935)	<b>(22.086)</b>	(24.542)
Licenciamentos	<b>(10.384)</b>	(11.009)	<b>(10.384)</b>	(11.009)
Gestão para exploração de marcas	<b>(3)</b>	(200)	<b>(3)</b>	(200)
Publicidade e propaganda	<b>(19.895)</b>	(22.345)	<b>(22.174)</b>	(23.897)
Despesas com pessoal	<b>(7.538)</b>	(6.959)	<b>(10.540)</b>	(9.210)
Depreciação e amortização	<b>(721)</b>	(785)	<b>(1.213)</b>	(1.281)
Serviços de terceiros	<b>(2.218)</b>	(2.212)	<b>(3.006)</b>	(5.108)
Viagens e estadias	<b>(1.011)</b>	(917)	<b>(1.076)</b>	(1.018)
Outras despesas	<b>(6.459)</b>	(9.518)	<b>(11.978)</b>	(12.301)
	<b>(90.981)</b>	(103.271)	<b>(104.675)</b>	(114.332)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	<b>(14.141)</b>	(13.208)	<b>(17.597)</b>	(14.758)
Depreciação e amortização	<b>(1.693)</b>	(1.669)	<b>(2.182)</b>	(1.697)
Serviços de terceiros	<b>(3.263)</b>	(3.305)	<b>(4.176)</b>	(5.043)
Viagens e estadias	<b>(206)</b>	(284)	<b>(223)</b>	(337)
Outras despesas	<b>(1.983)</b>	(1.691)	<b>(2.817)</b>	(2.303)
	<b>(21.286)</b>	(20.157)	<b>(26.995)</b>	(24.138)
	<b>(360.867)</b>	(401.409)	<b>(384.864)</b>	(421.326)

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

#### 25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos de clientes	637	493	637	497
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	24.243	8.157	24.243	8.157
Receitas de aplicações financeiras	52.642	35.463	52.933	35.762
Receitas com variação cambial	31.011	43.180	31.168	45.521
Ajustes a valor presente – AVP	14.735	14.859	14.738	14.859
Outras receitas financeiras	2.627	757	1.886	673
	<b>125.895</b>	<b>102.909</b>	<b>125.605</b>	<b>105.469</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(3.857)	(49.189)	(3.857)	(49.189)
Despesas de financiamentos	(2.666)	(2.057)	(4.793)	(5.581)
Despesas com variação cambial	(36.906)	(9.793)	(37.157)	(10.073)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(3.559)	-	(3.572)	-
Outras despesas financeiras	(990)	(878)	(1.871)	(2.485)
	<b>(47.978)</b>	<b>(61.917)</b>	<b>(51.250)</b>	<b>(67.328)</b>
	<b>77.917</b>	<b>40.992</b>	<b>74.355</b>	<b>38.141</b>

#### 26. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$614.380
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$58.800
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$2.630
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	US\$3.700
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque e/ou acumulação

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comparação do desempenho com as metas:

Embora o crescimento da receita bruta tenha ficado abaixo da faixa de expectativas o lucro líquido fica acima do topo de nossa expectativa.

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), de 1T08 - 1T16:

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	637,9	566,6	6,9%
Varição Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	3,7%	(11,2%)	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	97,5	137,8	143,6	17,0%
Varição Y-o-Y		56,8%	(27,0%)	35,5%	29,1%	24,7%	(4,8%)	41,4%	4,2%	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	CAGR
Public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	23,9	22,2	3,1%
Part. % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	4,5%	4,7%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

#### Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

#### Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro deste ano, quando divulgamos os resultados de 2015 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo até o presente momento, nada mudou significativamente.

O ambiente econômico segue seu curso de deterioração o que contamina todos os setores e continua sem previsão de melhora no mercado interno. As macroações necessárias para uma possível reversão deste quadro sequer são cogitadas na situação de paralisia política que observamos o que, por sua vez, não permite antever até quando a situação pode piorar. Desta forma o risco de realização ou não de nossas expectativas aumentam como já alertamos, isto é, nossa capacidade de prever os resultados é menor. Continuaremos perseguindo os resultados a que nos propomos mediante nossa contínua adaptação à conjuntura, mas evidentemente não podemos prever o quanto e até quando a economia brasileira ainda irá regredir. Por outro lado nossa solidez e completa independência financeira, nossa posição nos mercados internacionais e nossa capacidade de adaptação são os fatores positivos para enfrentarmos esta dura realidade. Por estas razões, apesar de estarmos cientes do maior risco, manteremos nossas metas.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico, mas está difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2016 e não sabemos se serão ou não melhores que em 2015. Os volumes muito provavelmente serão menores. Ganhar *market share* será um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio. Que fique claro que somos lucrativos com a taxa de R\$3,5/USD, mas seremos ainda mais se esta taxa voltar a ultrapassar R\$4/USD, especialmente no 4T quando o volume de exportações é mais elevado.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 31 de março de 2016 e 2015:

### 1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/03/2016		31/03/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	50.200.000	16,693269%
Alexandre G. Bartelle <sup>(3)</sup>	30.149.457	10,025757%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle <sup>(3)</sup>	5.507.340	1,831385%	8.677.440	2,885555%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.856.280	1,947420%	5.956.280	1,980673%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto <sup>(1)</sup>	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	734.058	0,244100%	845.168	0,281049%
Ações em circulação <sup>(2)</sup>	82.506.158	27,436206%	79.059.922	26,290211%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	65.026	0,021623%
<b>Total</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

### 1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/03/2016		31/03/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
<b>Total</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>

### 1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/03/2016		31/03/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	2.705.100	50,08001%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	1.348.228	24,95999%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
<b>Total</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/03/2016		31/03/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
<b>Total</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>

### 2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/03/2016		31/03/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	217.476.757	72,318687%	220.746.857	73,406110%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	734.058	0,244100%	845.168	0,281049%
Ações em circulação	82.506.158	27,436206%	79.059.922	26,290211%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	65.026	0,021623%

### 3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/03/2016			31/03/2015		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
<b>Pessoas físicas</b>						
Investidores individuais	9.861	7.643.196	9,26%	6.025	6.733.025	8,52%
Clubes de investimento	61	2.882.600	3,49%	68	2.991.491	3,78%
<b>Total</b>	<b>9.922</b>	<b>10.525.796</b>	<b>12,75%</b>	<b>6.093</b>	<b>9.724.516</b>	<b>12,30%</b>
<b>Institucionais</b>						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	18	1.126.793	1,37%	9	1.016.157	1,29%
Fundos mútuos	144	24.026.094	29,12%	131	27.472.614	34,75%
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>25.152.887</b>	<b>30,49%</b>	<b>140</b>	<b>28.488.771</b>	<b>36,04%</b>
<b>Investidores estrangeiros</b>	<b>229</b>	<b>46.722.633</b>	<b>56,63%</b>	<b>187</b>	<b>40.733.312</b>	<b>51,52%</b>
<b>Empresas públicas e privadas</b>	<b>67</b>	<b>104.842</b>	<b>0,13%</b>	<b>49</b>	<b>112.923</b>	<b>0,14%</b>
<b>Instituições financeiras</b>						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	0	0	0,00%	2	400	0,00%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2</b>	<b>400</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>10.380</b>	<b>82.506.158</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.471</b>	<b>79.059.922</b>	<b>100,00%</b>

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intrasferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “S” CE

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0 “S” CE

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 27 de abril de 2016.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 28 de abril de 2016.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo